

OS NÚMEROS DA JBS:

5 CONTINENTES

250 MIL COLABORADORES

160 MARCAS FORTES DE QUALIDADE

19 MILHÕES DE TONELADAS DE ALIMENTOS

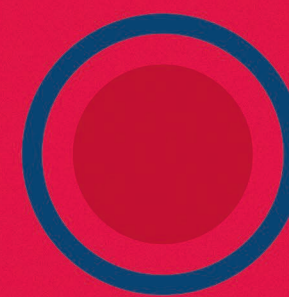
2 COMPROMISSOS:

ALIMENTAR O MUNDO COM

O QUE HÁ DE MELHOR

E SER NET ZERO

ATÉ 2040.



Alimentando o mundo com o que há de melhor





Alimentando o mundo com o que há de melhor

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60

Relatório da Administração 2021

(JBS) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2021 foi marcado por grandes conquistas da JBS. Conseguimos cumprir com excelência o nosso propósito de alimentar pessoas ao redor do mundo com o que há de melhor e de maneira cada vez mais sustentável. Ao mesmo tempo, consolidamos as bases que sustentarão o crescimento da Companhia nos próximos anos.

A JBS, que era uma Companhia nacional e com foco em uma proteína, se transformou em uma empresa global de alimentos com *footprint* diversificado, atuação nos principais tipos de proteína, vasto portfólio de produtos de alto valor agregado e marcas fortes.

Nesse contexto, 2021 pode ser considerado um ponto determinante para os próximos anos da JBS. Fizemos aquisições estratégicas que nos permitem aumentar nossa relevância em segmentos e negócios em que enxergamos grande possibilidade de crescimento. A compra da **Vivera**, por exemplo, nos colocou entre as líderes do mercado *plant-based* na Europa e nos garantiu uma estrutura que permite alavancar o crescimento e a sinergia entre nossas operações globais no setor.

Com a aquisição da **Huon**, na Austrália, iniciamos nossa produção própria de pescados já em posição de liderança regional e em bases que nos propiciam uma forte expansão global. Ainda na Austrália, a compra da **Rivalea** não somente nos tornou líderes na criação e no processamento de suínos no país, como vai impulsionar o nosso negócio de produtos de alto valor agregado por meio da **Prime Foods**.

A aquisição da **Kerry Meats and Meals** adicionou um valioso portfólio de marcas, além de uma vasta plataforma de alimentos preparados para nossas operações no Reino Unido e na Irlanda. Da mesma forma, a compra do **Grupo King's**, na Itália, nos permite acessar um mercado de altíssimo valor na Europa e nos Estados Unidos, com produtos de charcutaria de características artesanais. Com a **Sunnyvalley Smoked Meats**, também crescemos em novas opções de marca no mercado do Norte. Além de tudo isso, o ano também marcou nossa primeira incursão no negócio de proteína cultivada, com a compra do controle da **Biotech Foods** e investimentos em pesquisa e construção de uma unidade fabril na Espanha para dar escala a essa alternativa alimentar.

Ao mesmo tempo em que crescemos por meio de aquisições, reforçamos nossos investimentos orgânicos e *greenfield* principalmente em marca e valor agregado. No Brasil, a **Seara** inaugurou novas categorias e continuou a avançar na preferência do consumidor. Para atender a essa demanda crescente, o processo de expansão e modernização de 15 unidades produtivas da marca foi acelerado e está em fase final. Nos EUA, por meio da **Swift Prepared Foods**, também focamos o potencial de crescimento de margens e investimos na construção de uma nova fábrica de especialidades italianas, que será localizada em Columbia, e uma outra de bacon cozido em Moberly, ambas no estado do Missouri.

Simultaneamente ao aumento de nossa capacidade produtiva, também transformamos a forma como nos relacionamos com nossos clientes e consumidores. Nos últimos dois anos, experimentamos um avanço sem precedentes na utilização do *e-commerce*, por meio de plataformas de vendas diretas ou de parceiros. **Friboi online**, **Loja Seara**, **Comer Bem** e **Online Swift** permitem a entrega de nossas marcas e produtos em diversas regiões do Brasil, positivamente inclusive os canais de nossos clientes. Nos EUA e no México, a **Wild Fork Foods** possibilita a compra *online* de pratos prontos e de tipos variados de proteína, tudo à pronta-entrega. Simultaneamente, reforçamos nosso relacionamento com parceiros comerciais, por meio da implementação da **Swift store in store** em importantes redes varejistas brasileiras. Também intensificamos o crescimento do já consagrado **Açogue Nota 10** da Friboi e da **Seara**, que oferecem o serviço de gestão de produtos *in natura* em grandes grupos supermercadistas.

Tudo isso no mesmo momento em que melhoramos muito o perfil financeiro da JBS. Nossos movimentos de *liability management* foram essenciais para garantir o mais saudável quadro financeiro de nossa história, com um alongamento de dívida conquistado por meio de bem-sucedidas emissões de *bonds*, incluindo aquela que marcou o menor *spread* da história para o emissor corporativo do Brasil, realizada em novembro de 2021. Com isso, nossa alavancagem caiu para seu menor patamar, 1,52x em reais e 1,46x em dólares. Essa condição tem sido crucial para pavimentar nossas estradas de crescimento.

Justamente graças a essa soma de baixa alavancagem com robusta expansão, temos também aumentado nossa responsabilidade global. Apenas com os novos negócios adquiridos, tivemos o incremento de mais 7,5 mil famílias que passaram a contar com a força da JBS em suas trajetórias. Já ultrapassamos a marca de 250 mil colaboradores diretos ao redor do mundo e nos consolidamos como a maior empregadora do Brasil, nossa terra natal, com mais de 150 mil funcionários. Com isso, fortalecemos nossa posição como principal moia propulsora de geração de renda e desenvolvimento econômico na maioria das cidades e regiões em que estamos presentes.

Essa pavimentação do futuro está lastreada, sem sombra de dúvida, em sólidos critérios ESG. O comprometimento do nosso negócio com a sociedade e o futuro do planeta é irreversível. Justamente por isso, em 2021, assumimos aquele que considero ser o mais importante compromisso da JBS: ser Net Zero até 2040. A partir dele, vieram passos decisivos, como o início do funcionamento da Plataforma Pecuária Transparente e dos Escritórios Verdes, em um movimento que está endereçando a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva da pecuária no Brasil, nosso mais urgente desafio setorial. Também avançamos para reduzir as emissões de metano do gado bovino, com o início dos testes para adoção de suplemento alimentar na dieta dos animais, além do apoio a outras pesquisas com o mesmo objetivo. Fortalecemos ainda nossa atuação em economia circular, com investimentos em novas plantas de fertilizantes orgânicos; gelatina e peptídeos de colágeno; biodiesel; e reciclagem de plástico.

No âmbito social, seguimos em nossa atuação direta para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade nas diversas regiões onde estamos presentes. Tem sido assim no Brasil, com o programa Fazer o Bem Faz Bem, que doou mais de R\$40 milhões para regiões em alta vulnerabilidade, e com o Fundo JBS pela Amazônia, que já está financiando iniciativas que promovem o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região amazônica e das comunidades que lá vivem.

O mesmo se aplica a nossas operações ao redor do mundo, em particular nos EUA, onde o *Hometown Strong* aportou US\$100 milhões nos últimos dois anos em ações com potencial de impacto nas regiões do entorno das operações da JBS. No período, fizemos parcerias com comunidades rurais locais para investir em mais de 200 projetos nos Estados Unidos e doamos mais de US\$10 milhões em produtos para bancos de alimentos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade social em todo o país. Além disso, nosso apoio à Escola Germinare, no Brasil, que tem 800 alunos em período integral, e ao programa *Better Futures*, nos EUA, que tem mais de 2.500 inscritos, consolida nossa contribuição para o incentivo à educação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das futuras gerações.

A evolução de nossa governança tem sido reconhecida por nossos principais *stakeholders*. Em 2021, chegamos à maioria absoluta de conselheiros independentes no nosso Conselho de Administração - sete em um universo de nove integrantes. Além disso, 22% do nosso conselho é composto de mulheres, o que nos conferiu o selo *Women On Board* no ano passado. Com isso, chegamos ao fim de 2021 com reconhecimentos inéditos, como a conquista do *Full Investment Grade*, e indicadores operacionais recordes: Receita Consolidada de R\$350,7 bilhões, EBITDA de R\$45,7 bilhões e Lucro Líquido de R\$20,5 bilhões. Esses resultados comprovam nossa excelência operacional, com o excelente trabalho dos nossos 250 mil colaboradores com a capacidade de entregar ao mesmo tempo retorno de curto prazo e crescimento.

(JBS) PERFIL

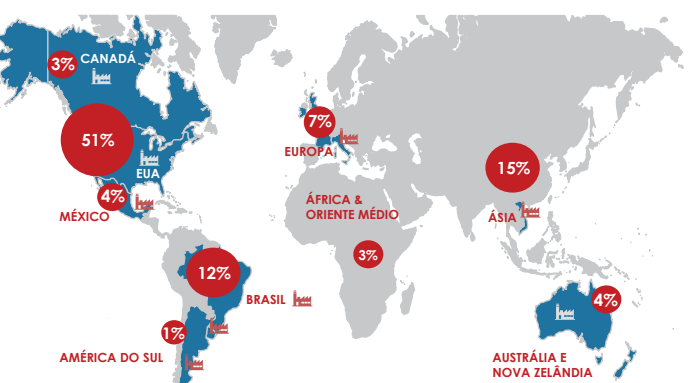
A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Com operações em mais de 20 países, a Companhia atende uma base de mais de 275 mil clientes em aproximadamente 190 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 250 mil colaboradores - presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

Além do setor de alimentos, a Companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como, couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalgens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

- A JBS realiza suas atividades por meio de cinco unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:
 - **JBS Brasil:** produção de carne bovina, couros e operações de Novos Negócios no Brasil.
 - **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados no Brasil.
 - **JBS USA Beef:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos, Austrália e Canadá.
 - **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
 - **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados nos Estados Unidos, Europa e México.

PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA Mais de 500 unidades e escritórios comerciais em mais de 20 países



● Percentagem da Receita Total!

Nota 1. A receita por região considera as vendas domésticas e as importações.

(JBS) INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 15 de janeiro de 2021, a JBS anunciou o resgate, em dinheiro, da totalidade do saldo remanescente do principal de US\$1,050 bilhão das Notas Sêniores com cupom de 5,750% e vencimento em 2025 emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc. O resgate das Notas 2025 foi concluído em 16 de fevereiro de 2021.

Em 08 de abril de 2021, a subsidiária indireta da Companhia Pilgrim's Pride Corporation ofertou ao mercado US\$1,0 bilhão em Sustainability-Linked Senior Notes com remuneração de 4,25% ao ano e vencimento em 2031, e metas relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa. O total deste saldo foi utilizado para resgatar, na mesma data, a totalidade do saldo remanescente do principal de US\$1,0 bilhão das Notas Sêniores com cupom de 5,750% e vencimento em 2025.

Em 19 de abril de 2021, a JBS celebrou um acordo para aquisição da totalidade das ações da Vivera, terceira maior produtora de produtos *plant-based* na Europa, por um valor de empresa (enterprise value) de C\$41 milhões. A aquisição foi concluída em 17 de junho de 2021.

Em 14 de maio de 2021, as subsidiárias da Companhia JBS USA Lux S.A., em conjunto com a JBS USA Finance, Inc., e a JBS USA Food Company, ofertaram ao mercado internacional US\$500 milhões em Notas Sêniores com remuneração de 3,75% ao ano.

Em 8 de junho de 2021, a JBS firmou acordo para adquirir 100% da Rivalea Holdings Pty Ltd e 100% da Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd (em conjunto, "Rivalea"), líder na criação e processamento de suínos na Austrália, por um valor de empresa (enterprise value) de AUS\$175 milhões. A aquisição foi concluída em 04 de janeiro de 2022.

Na mesma data, a JBS por meio de sua subsidiária JBS Finance Luxembourg S.à r.l., realizou a emissão e a precificação no mercado internacional de US\$1,0 bilhão em Sustainability-Linked Unsecured Senior Notes atreladas ao compromisso de redução de emissões de gases de efeito estufa, com remuneração de 3,625% ao ano.

Em 02 de setembro de 2021, a Pilgrim's Pride Corporation, subsidiária indireta da Companhia, celebrou um acordo para adquirir os negócios de alimentos preparados ("Kerry Meats") e refeições ("Kerry Meals") da Kerry Consumer Foods no Reino Unido e na Irlanda, por um valor de empresa (enterprise value) de €680 milhões. A aquisição foi concluída em 27 de setembro de 2021.

Em 6 de agosto de 2021, a JBS celebrou um acordo com a Huon Aquaculture Group Limited, empresa de aquicultura da Austrália, para adquirir todas as suas ações emitidas, representando um valor de mercado de AUS\$425 milhões. A aquisição foi concluída em 17 de novembro de 2021.

Em 12 de agosto de 2021, a JBS apresentou proposta para aquisição do saldo de ações remanescentes da Pilgrim's Pride Corporation negociadas em bolsa. No entanto, após não conseguir chegar a um acordo com o Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC sobre os termos da transação proposta, a JBS retirou a proposta em 17 de fevereiro de 2022.

Em 02 de setembro de 2021, a Pilgrim's Pride Corporation ofertou ao mercado internacional US\$900 milhões em Notas Sêniores com remuneração de 3,50% ao ano e vencimento em 2032.

Em 15 de outubro de 2021, a Swift Prepared Foods, sociedade de bens de alimentos e subsidiária indireta da JBS anunciou que chegou a um acordo para adquirir a Sunnyvalley Smoked Meats, Inc., empresa de produtos preparados nos Estados Unidos da América, por um valor de US\$90 milhões.

Em 16 de novembro de 2021, a JBS emitiu e precificou no mercado de capitais internacional US\$2,0 bilhões, sendo: US\$1,0 bilhão, por meio da sua subsidiária JBS Finance Luxembourg S.à r.l com cupom de 2,5% ao ano e vencimento em 2027 e; US\$1,0 bilhão, por meio de suas subsidiárias JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc., e JBS USA Food Company, em Sustainability-Linked Unsecured Senior Notes atrelados ao compromisso de redução de emissões de gases de efeito estufa, com cupom de 3,0% ao ano e vencimento em 2032. Na mesma data, foi anunciada a intenção de resgatar a totalidade do saldo remanescente do principal de US\$1,0 bilhão das Notas Sêniores com cupom de 7,0% ao ano e vencimento em 2026 emitidas pela JBS USA Food Company. O resgate das Notas 2026 foi concluído em 01 de dezembro de 2021.

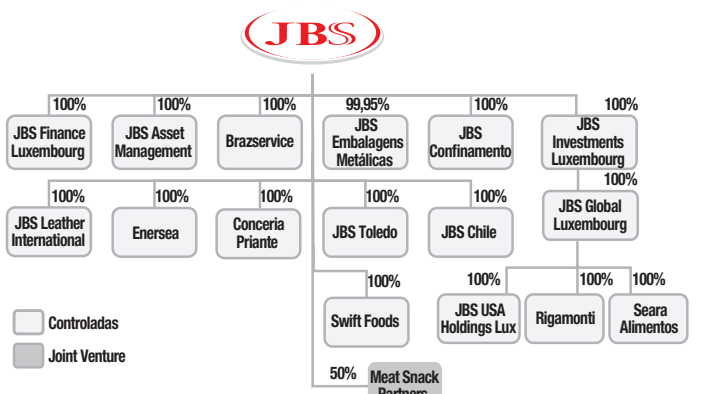
Em 17 de novembro de 2021, a JBS Global Luxembourg S.à r.l., controlada da JBS celebrou um acordo para aquisição do controle da sociedade espanhola BioTech Foods, S.L, marcando o ingresso da Companhia no mercado de proteína cultivada.

Em 13 de dezembro de 2021, a Rigamonti, subsidiária da JBS, assinou acordo para aquisição de 100% do Grupo King's, produtora de especialidades italianas, com o investimento de €82 milhões. A aquisição foi concluída em 07 de fevereiro de 2022.

Em 19 de janeiro de 2022, as subsidiárias da Companhia JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc. e JBS USA Food Company precificaram suas notas sêniores ofertadas ao mercado internacional, compostas por US\$ 600 milhões, cupom de 3,0% ao ano e vencimento em 2029 e US\$ 900 milhões, cupom de 4,375% ao ano e vencimento em 2052, sendo a primeira emissão da JBS com prazo de 30 anos.

(JBS) INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Investimentos em Controladas e Joint Ventures



(JBS) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura de governança e assegurar a transparência em todas as relações, a JBS promove continuamente o refinamento de suas práticas corporativas, criando um ambiente de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse.

A estrutura de governança estabelecida pela JBS é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Global de Compliance, por um Conselho Fiscal permanente e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que atuam em temas específicos considerados estratégicos pela empresa: Responsabilidade Sócio-Ambiental; Auditoria Estatutária; Financeiro e de Gestão de Riscos; Governança, Remuneração e Nomeação; Partes Relacionadas e Diversidade e Inclusão.

O Comitê de Diversidade e Inclusão foi criado em 2021 e tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas atribuições com relação às regras e princípios de processos relativos à gestão de pessoas, por meio da definição, implementação e gerenciamento de programas de diversidade e inclusão, incluindo mas não se limitando aos processos de recrutamento, contratação, treinamento, promoção e demissão promovendo um local de trabalho de inclusão, alinhadas à estratégia, cultura e valores da Companhia para promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo; ser responsável pelo desenvolvimento de ações afirmativas, com base no trabalho que será desenvolvido por grupos internos dentro da Companhia, com o objetivo de realizar uma escuta ativa dos colaboradores e traçar planos de ação a partir das oportunidades de melhoria detectadas.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e encerrou 2021 com nove membros, sendo sete independentes, isto é, detendo a maioria de membros independentes. Os conselheiros, eleitos em Assembleia Geral de acionistas para mandatos unificados de dois anos, são responsáveis por, entre outras questões, definir as políticas e diretrizes dos negócios assim como compromissos econômicos, sociais e ambientais.

Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente da Companhia não são exercidos pela mesma pessoa. A remuneração do Diretor Presidente e das demais lideranças da JBS se baseia em indicadores de desempenho, a fim de incentivar o crescimento sustentável da organização, em médio e longo prazos, e a conquista de metas de curto prazo. Os valores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, mediante pesquisas e alinhados aos interesses da companhia e de seus acionistas.

O capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas, com previsão de concessão de tag along a todos os acionistas no caso de alienação do controle acionário da JBS. Nos Estados Unidos, a JBS tem seus papéis negociados na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Nível 1 no mercado de balcão OTCQX. A comunicação com acionistas e investidores é feita pela Área de Relações com Investidores, que mantém um site na internet (<https://ri.jbs.com.br/>) e realiza periodicamente a divulgação dos resultados, por meio de teleconferências e eventos com integrantes do mercado de capitais e imprensa especializada.

Composição do Conselho de Administração da JBS

Jeremiah O'Callaghan	Presidente
José Batista Sobrinho	Vice-Presidente
Francisco Turra	Conselheiro Independente
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo	Conselheiro Independente
Cledorvino Belini	Conselheiro Independente
Leila Abraham Loria	Conselheiro Independente
Alba Pettengill	Conselheiro Independente
Márcio Guedes Pereira Júnior	Conselheiro Independente
Gelson Luiz Merisio	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria Estatutária da JBS

Gilberto Tomazoni	Diretor Presidente
Jeremiah O'Callaghan	Diretor
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor Administração e Controle
Guilherme Perboyre Cavalcanti	Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Wesley Mendonça Batista Filho	Diretor

(JBS) ÉTICA E COMPLIANCE

Na JBS, Ética e *Compliance* são percebidos como ativos. Desde 2017, a Companhia mantém uma diretoria global que lidera o tema de forma independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. O ano de 2021 foi importante para reiterar o comprometimento da alta liderança na melhoria contínua e na efetividade dos processos implementados.

O Código de Conduta e Ética da JBS é um documento global e consolida todas as diretrizes relacionadas à integridade e às boas práticas de governança corporativa. O documento, que está disponível em português, inglês, italiano, francês e espanhol, orienta os colaboradores a agirem de acordo com os princípios e valores da Companhia, apontando quais são as condutas e comportamentos aceitáveis e exigidos pela JBS. Em 2021, foram treinados mais de 118 mil colaboradores sobre o Código de Conduta e Ética. O treinamento é disponibilizado em diferentes metodologias, que são desenvolvidas de acordo com cada público: executivos (incluem Presidentes de Negócio, membros do Conselho de Administração e comitês de assessoramento), posições administrativas e posições operacionais.

Ao longo do ano, a empresa seguiu na disseminação e constante evolução do programa de *Compliance* "Faça Sempre o Certo" em todas as esferas do negócio. Além disso, em junho, aderiu a Ação Coletiva Anticorrupção do Agronegócio - Pacto Global da ONU.

Ainda em 2021, mais de 24.000 colaboradores (administrativo e liderança) efetuaram o treinamento de anticorrupção e assédio moral, assédio sexual e diversidade e inclusão. A divulgação dos treinamentos é realizada por meios de campanhas ostensivas, que incluem diversas peças de comunicação, também adaptadas para cada público.

Também como forma de disseminar a cultura de integridade, foram iniciados treinamentos para público terceiro, com foco nas diretrizes do Código de Conduta de Parceiros de Negócios. Estes terceiros realizam o treinamento online e presencial e ao final recebem um certificado de conclusão. No ano de 2021 foram mais de 9.000 parceiros de negócios treinados.

Para continuar em ritmo crescente de evolução, a JBS contratou consultoria internacional para melhorias e atualização do seu software de *due diligence*.

A ferramenta é própria, customizada para as necessidades da Companhia, e permite uma análise reputacional automatizada e completa de seus parceiros. Para isso, a área de *Compliance* conta com equipe com dedicação exclusiva para realizar as análises e uma política específica sobre o tema. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 6.300 análises reputacionais.

Para pautar as relações globalmente, a empresa também adotou políticas internas transversais que devem ser observadas em todas as regiões onde a Companhia atua. São elas: a Política Global de Conflito de Interesses e a Política Global Anticorrupção, esta última aprovada em 2020. Adicionalmente, a Companhia realizou a revisão de controles para prevenção à corrupção, tais como, controle de pagamento para terceiros de risco, para pessoas físicas, doações, patrocínios, entre outros.

Uma importante ferramenta da área de *Compliance*, o canal Linha Ética JBS desempenhou relevante papel no cumprimento de protocolos sanitários da Covid-19, implantados em todos os ambientes e operações. O canal de denúncias, disponível desde 2017, em quatro idiomas e 24 horas por dia, é o principal veículo para o recebimento de relatos relacionados a desvios de conduta. No ano de 2021, o canal totalizou mais de 3.000 relatos, sendo todos devidamente tratados e investigados. Para os casos finalizados como procedentes, medidas disciplinares e planos de ação foram aplicados. A Linha Ética JBS, dada a sua evolução e solidez, tem auxiliado no desenvolvimento de diversos pilares do programa de *compliance*, como no conteúdo de treinamentos, revisão e criação de políticas, dentre outros. Por fim, em 2021 mais de 1.600 pessoas acompanharam online o 2º Encontro de *Compliance* e os vídeos tiveram mais de 12.000 visualizações, reforçando o engajamento sobre o tema.

(JBS) CAPITAL HUMANO

O sucesso da JBS começa com o sucesso da nossa gente. Na última década, temos nos concentrado em fornecer um local de trabalho seguro e bem administrado que permita aos nossos colaboradores prosperar e ter um futuro melhor. Temos muito orgulho de nossa força de trabalho comprometida e dedicada, que ao final de 2021, contava com mais de 250 mil colaboradores em mais de 20 países. A diversidade de etnia, cultura, religião, idiomas e país de origem é uma marca do quadro de colaboradores da Companhia. No Brasil, a equipe conta com imigrantes de vários países, como Senegal, Haiti e Venezuela, além de populações tradicionais (indígenas). Enquanto isso, no Canadá, os colaboradores se comunicam por meio de 100 idiomas e dialetos. Todos os estrangeiros recebem documentos escritos na língua nativa. Em 2021, a Companhia empregava mais de 2,5 mil profissionais de outros países.

Além desse cenário, próprio de uma empresa global, a JBS tem o compromisso de contratar e impulsionar o desenvolvimento de profissionais independentemente de nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero ou idade e de incentivar a inclusão de pessoas com deficiência.

A área de Recursos Humanos atua regionalmente, respeitando leis e normas locais, com suporte do RH corporativo e do head global da área. A gestão das equipes - incentivo a novos talentos, contratação e manutenção de colaboradores - segue padrões que atendem à cultura corporativa da Companhia. Para preservá-los, a área de RH realiza revisão anual das políticas e programas de gestão de pessoas, e dos principais indicadores de saúde e segurança, rotatividade, absenteísmo e horas extras, o que permite monitorar e aprimorar os processos.

Além de trabalhar para a atração de talentos, programas locais incentivam o crescimento profissional de seus colaboradores. No Brasil, os programas Jovens de Valor e Talentos Internos, por exemplo, são os impulsionadores desse compromisso, bem como o Programa JBS sem Fronteiras, que leva profissionais para o Canadá.

Nos EUA, Como parte da iniciativa Hometown Strong, a JBS USA e a Pilgrim's U.S. estão construindo o maior programa de mensalidades universitárias gratuitas na América rural, o Better Futures. A partir do programa os colaboradores da JBS e seus filhos, ou dependentes, têm a oportunidade de realizar o sonho de obter um diploma de Ensino Superior, ou certificados comerciais, em faculdades técnicas e comunitárias. Assim, o programa Better Futures oferece investimentos significativos no futuro dos colaboradores, de suas famílias e das comunidades onde as empresas operam.

Em 2021, a companhia publicou sua Política de Diversidade e Inclusão, uma vez que entende que é importante avaliar as posições de liderança por categoria, de forma a promover a igualdade de gêneros e raças. As diretrizes dessa política estão baseadas em três pilares primordiais: Diversidade e Inclusão, Igualdade de Oportunidades e Respeito à Diversidade. Todas as ações visam à manutenção de um espaço cada vez mais inclusivo e acolhedor das diferenças, à adoção de medidas que garantam e promovam a igualdade de acesso, à permanência e oportunidades em todas as suas áreas e cargos para todo e qualquer profissional da Companhia, assim como a constante conscientização sobre os impactos dessas ações.

Para este fim, a JBS criou o Comitê de Diversidade e Inclusão, que assessorará o Conselho de Administração no cumprimento de suas atribuições com relação às regras e princípios de processos relativos à gestão de pessoas, por meio da definição, implementação e gerenciamento de programas de diversidade e inclusão. Para auxiliar na elaboração de ações nesse tema, a Companhia contratou consultoria especializada, que vai atuar para o letramento da alta liderança da empresa sobre questões relacionadas à Diversidade e Inclusão. Em outra frente, a JBS aderiu ao Movimento Mulheres 360, iniciativa que reúne mais de 60 grandes empresas. O objetivo é ampliar a participação feminina no ambiente corporativo.

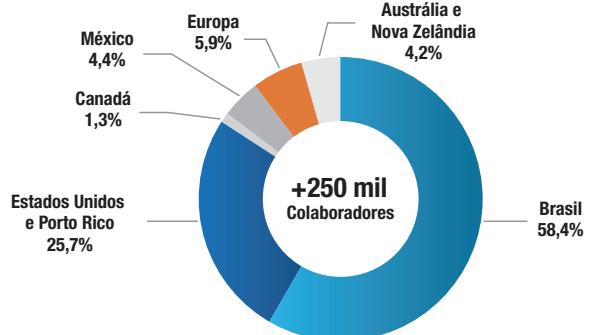
Como resultado contínuo de seus esforços, a JBS recebeu em 2021 a certificação WOB (Women on Board). Apoiada pela ONU Mulheres, a Women on Board é uma iniciativa independente cujo objetivo é promover boas práticas em ambientes corporativos.

A JBS também aderiu ao MOVER - Compromisso Público com a Equidade Racial, com foco no desmantelamento do racismo estrutural e institucional. A MOVER pretende gerar 10 mil posições de liderança para negros nos próximos três anos.

Saúde e Segurança do Trabalho

A prioridade em saúde e segurança dos colaboradores foi reforçada com as ações voltadas à prevenção da COVID-19 nas unidades de todos os países em que a Companhia atua. O rígido monitoramento dos protocolos e a troca global de experiências permitiram adaptações e aprimoramentos, garantindo o atendimento das demandas das unidades administrativas, operacionais e comerciais, o que permitiu à Companhia manter sua atividade essencial de fornecedor de alimentos. Desde o início da pandemia, a JBS manteve parcerias contínuas com epidemiologistas e especialistas na área médica para avaliar seus protocolos, além da manutenção de um ambiente de trabalho seguro para as equipes, incluindo medidas como verificação de temperatura; EPIs adicionais; aplicação de medidas de distanciamento social, inclusão de turnos escalonados e instalação de divisórias no chão de produção e nas áreas comuns; testes de vigilância de membros da equipe; rastreamento de contato; e implantação de tecnologias de sanitização ultravioleta nas plantas.

COLABORADORES POR REGIÃO



(JBS) SUSTENTABILIDADE

Com os olhos no futuro, a sustentabilidade está no centro da estratégia e, desse modo, a Companhia deu passos ainda maiores, mais audaciosos, para gerar valor para todos os *stakeholders* - acionistas, clientes, colaboradores, consumidores e toda a sociedade. A JBS tem duas urgências a enfrentar: frear o aquecimento global e garantir a segurança alimentar da crescente população mundial. Esses desafios não podem ser enfrentados isoladamente, mas apenas com a união de todos, e a agropecuária é parte crucial da solução. Somente a transição para uma produção agropecuária mais sustentável e de baixo carbono vai permitir a perenidade de nosso negócio, e garantir a segurança alimentar e preservação do planeta como um todo. As empresas são agentes de transformação e o foco é ser uma Companhia humana, com pessoas saudáveis, num planeta saudável. Entre as prioridades globais de sustentabilidade da Companhia estão: gestão ambiental, responsabilidade social, inclusão e diversidade, e bem-estar animal.

Gestão Ambiental

Em março de 2021, a JBS anunciou um compromisso relevante e pioneiro na sua indústria: ser Net Zero até 2040. A JBS foi a primeira empresa global do setor de proteína a assumir o compromisso de zerar o balanço líquido de suas emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE), e está desenvolvendo um plano de ação, sustentado em metas baseadas na ciência, consistente com os critérios estabelecidos pela Science-Based Targets initiative (SBTi). A JBS também participou da campanha Race to Zero da ONU que tem como objetivo reunir líderes do mundo todo para zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa.



continuação

Relatório da Administração 2021

Nesse sentido, a Swift deu um passo importante: adotará energia solar em 100% da sua rede de lojas no Brasil. A iniciativa já está em fase avançada de implementação, com painéis fotovoltaicos funcionando em diversas lojas. Até o segundo semestre de 2025, toda a rede será abastecida com energia solar. Outro passo relevante no ano foi o início da operação da Plataforma Pecúria Transparente na região do Bioma Amazônia. Essa ferramenta, que usa tecnologia blockchain, torna possível estender aos fornecedores dos fornecedores de gado o consolidado sistema de monitoramento socioambiental. Também já foi instalado os chamados Escritórios Verdes em 15 unidades de processamento nos biomas Amazônia e Cerrado. Com eles, a Companhia irá apoiar os produtores nos processos de regularização de suas propriedades, o que inclui assessoria ambiental, jurídica e de propriedade. Nesse sentido, foram anunciadas duas importantes parcerias: (i) com o Banco do Brasil e Bradesco para financiar ações de regularização ambiental; e (ii) com o Instituto Onça-Pintada com o objetivo de preservar o corredor do Araguaia, o maior corredor de biodiversidade do mundo. A JBS assinou, na COP 26 em Glasgow, uma declaração conjunta articulada pelos governos do Reino Unido e dos Estados Unidos se comprometendo a desenvolver até a COP27 um roteiro setorial para conter o aquecimento global em 1,5° C. No mesmo evento a JBS firmou parceria com a Royal DSM para implementar um projeto com a meta de reduzir a emissão de metano entérico bovino em escala mundial. A JBS emitiu mais de US\$3 bilhões em Sustainability Linked Bonds, assim como CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) atrelado à metas de sustentabilidade no montante superior a R\$1 bilhão. Esses títulos estão atrelados a metas de redução das emissões de carbono e monitoramento de fornecedores por meio da tecnologia blockchain, respectivamente. A JBS também investiu em economia circular, expandindo seu negócio de reciclagem de embalagens plásticas e inaugurando fábricas que utilizam resíduos e subprodutos industriais como matéria prima. No Ranking Forest 500 foi classificada como a empresa brasileira do setor de proteína que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento em suas operações. Na edição 2021 do Collier Fair Protein Producer Index, a JBS melhorou seu desempenho no ranking global de sustentabilidade pelo terceiro ano consecutivo, com uma melhora de 10%. Por fim, novamente a Companhia esteve presente no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, o que mostra seu compromisso com as melhores práticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa.

• Responsabilidade Social

Desde 2020, o programa de responsabilidade social "Fazer o Bem Faz Bem" distribuiu mais de R\$700 milhões em doações globalmente para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, sendo R\$400 milhões no Brasil. Além disso, a JBS doou mais de 530 toneladas de proteínas ao longo dos dois anos. O programa aportou mais de R\$20 milhões em projetos de ONGs e instituições sociais, beneficiando milhares de pessoas em mais de 300 municípios.

Nos Estados Unidos, a JBS tem fortalecido o programa Hometown Strong para apoiar as comunidades onde está inserida, com doações financeiras, bolsas de estudo e apoio para construção de moradias, entre outras ações. A doação mais recente, em outubro, foi destinada à área de Green Bay, no Wisconsin, onde a JBS está viabilizando a construção de 200 unidades habitacionais. Também como parte da iniciativa Hometown Strong, a JBS USA e a Pilgrim's construíram o maior programa de mensalidades universitárias gratuitas na América do Norte, o Better Futures. Os colaboradores e seus filhos dependentes têm a oportunidade de realizar cursos superiores de curta duração. Já foram 2.500 favorecidos pelo programa. O Fundo JBS pela Amazônia, dedicado a fomentar e financiar o desenvolvimento sustentável do bioma, com o foco nas comunidades e nos pequenos produtores, aprovou os seis projetos que receberão investimentos. Eles pretendem fomentar agricultura de baixo carbono, reflorestamento e desenvolvimento da bioeconomia para incluir o pequeno produtor no que acredita ser uma nova revolução verde.

• Inclusão e Diversidade

Em 2021, foi criado um novo Comitê de Diversidade e inclusão vinculado ao Conselho de Administração, uma Comissão de D&I e quatro grupos de afinidades para: Mulheres, LGBTQIAP+, étnico-raciais e pessoas com deficiência.

Os grupos contam com o apoio de consultoria especializada, para impulsionar as ações de diversidade e inclusão e letramento social da alta liderança da JBS sobre questões relacionadas à equidade e inclusão. Até o momento, já foram mais de 600 horas de treinamento sobre os temas para diretores, equipes de comunicação e RH.

A JBS passou a integrar a iniciativa MOVER (Movimento pela Equidade Racial), que reúne quase 50 empresas do setor de bens de consumo, que buscam gerar 10 mil novas posições de liderança para pessoas negras, além de gerar oportunidades para 3 milhões de pessoas nos próximos anos por meio de ações práticas.

• Bem-estar Animal

O compromisso de assegurar o bem-estar animal está entre as prioridades da agenda global da JBS, em respeito às demandas de clientes, consumidores e sociedade e aos preceitos de valorização da vida. As práticas adotadas estão de acordo com as melhores referências, como as cinco liberdades fundamentais dos animais, conceituadas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC). A Companhia mantém equipes especializadas em cada espécie, que adotam técnicas constantemente revisadas e ações globais de apoio e incentivo à melhoria do tratamento do animal praticado pelos produtores.

Desempenho Financeiro 2021

(JBS) CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com o relatório da ONU World Economic Situation and Prospects 2022, publicado em 13 de janeiro de 2022, a recuperação econômica global da pandemia da COVID-19 depende de um equilíbrio delicado em meio a novas ondas de infecção, desafios do mercado de trabalho, restrições persistentes do lado da oferta e crescentes pressões inflacionárias que pesam fortemente nas perspectivas de crescimento no curto prazo. A economia global cresceu 5,5% em 2021, sendo a maior taxa de crescimento desde 1976, depois de contrair 3,4% em 2020. O produto bruto mundial em 2021 foi 1,9% maior do que em 2019, mas ainda 3,3% abaixo do nível projetado antes da COVID-19. A recuperação da produção em 2021 representou, em grande parte, a retomada dos gastos e investimentos das famílias, que pararam em 2020 em meio a medidas de bloqueio em todo o mundo. A economia mundial deverá crescer 4% em 2022 e 3,5% em 2023, convergindo para sua tendência de longo prazo de cerca de 3% ao ano entre 2010 e 2019. Mas esses números agregados mascaram uma forte divergência nas perspectivas de crescimento, pois um número significativo de países em desenvolvimento está lutando para se recuperar da pandemia.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE em 4 de março de 2022, o PIB cresceu 4,6% em 2021. Esse avanço recuperou as perdas de 2020, quando a economia brasileira encolheu 3,9% devido à pandemia, destacou o IBGE. O crescimento de 4,6% da economia em 2021 foi puxado pelas altas nos serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representaram 90% do PIB do país. Por outro lado, a agropecuária teve queda de 0,2%, devido principalmente a problemas climáticos, como a estiagem, além do embargo da China, prejudicando principalmente os bovinos. Do lado da demanda, o consumo das famílias avançou 3,6% e o do governo subiu 2%. Já os investimentos avançaram 17,2%, puxados pelos segmentos de máquinas e equipamentos e construção.

Em relação ao setor de proteínas, segundo Relatório publicado em janeiro de 2022 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, pela sigla em inglês), em 2021, a produção de carne bovina no Brasil apresentou redução de 7,7%, mas o país ainda manteve sua posição como segundo maior produtor de carne bovina do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Considerando dados da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de carne bovina registraram aumento de 7,0% na receita em dólares americanos, destacando-se a China, que se manteve como o principal destino, mesmo com a suspensão ocorrida entre os meses de setembro e dezembro de 2021.

Em relação à carne de frango, a produção brasileira apresentou crescimento de 4,5%. Nas exportações de carne de frango in natura, o Brasil manteve sua liderança e, de acordo com os dados da SECEX, apresentou um aumento de 7,9% no volume exportado em 2021, além de um crescimento de 16,1% nos preços em dólar, dado uma base fragilizada em 2020, impactada pela pandemia.

Para 2022, o USDA projeta um crescimento de 4,6% na produção e de 15,5% nas exportações de carne bovina do Brasil. Em relação ao frango, o USDA estima crescimento de 1,7% na produção e de 2,4% nas exportações.

Nos Estados Unidos, principal região de atuação da JBS, o PIB cresceu 5,7% em 2021 de acordo com a segunda estimativa divulgada do relatório do Bureau of Economic Analysis. Tal avanço é reflexo do aumento em todos os principais componentes, liderados por gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não residenciais, exportações, investimentos fixos residenciais e investimentos em estoque privado.

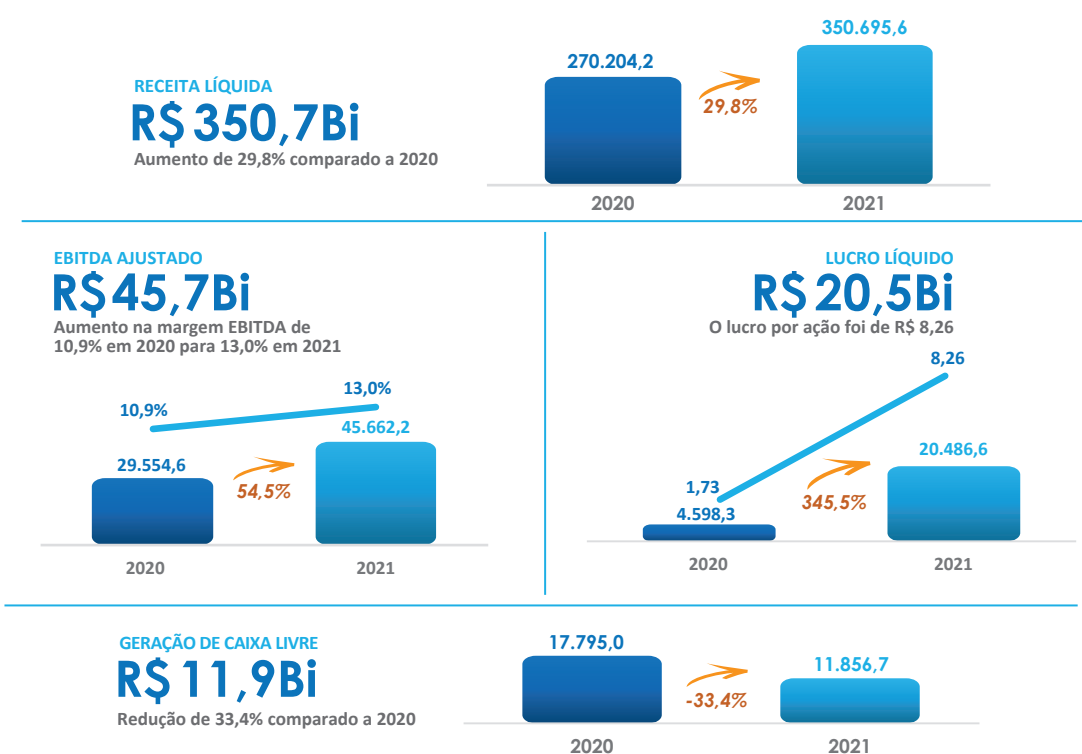
A produção de carne bovina nos Estados Unidos apresentou crescimento de 2,8% na comparação anual, enquanto o consumo doméstico apresentou ligeiro crescimento de 1,5%, suportado pelo início de uma retomada econômica, dado o arrefecimento da pandemia de Covid-19. As exportações apresentaram crescimento de 17,0% no ano, impulsionadas pela crescente demanda global por beef, principalmente dos países asiáticos, onde a China tem ganhando representatividade ano após ano, passando de 4% do total exportado em 2020 para 16% em 2021, e se consolidando como o 3º principal destino das exportações de carne bovina dos Estados Unidos.

A carne de frango registrou, nos Estados Unidos, aumentos de 0,6% na produção e de 0,7% no consumo doméstico de 2021, e aumento representativo de 3,6% nas exportações, devido à forte demanda global.

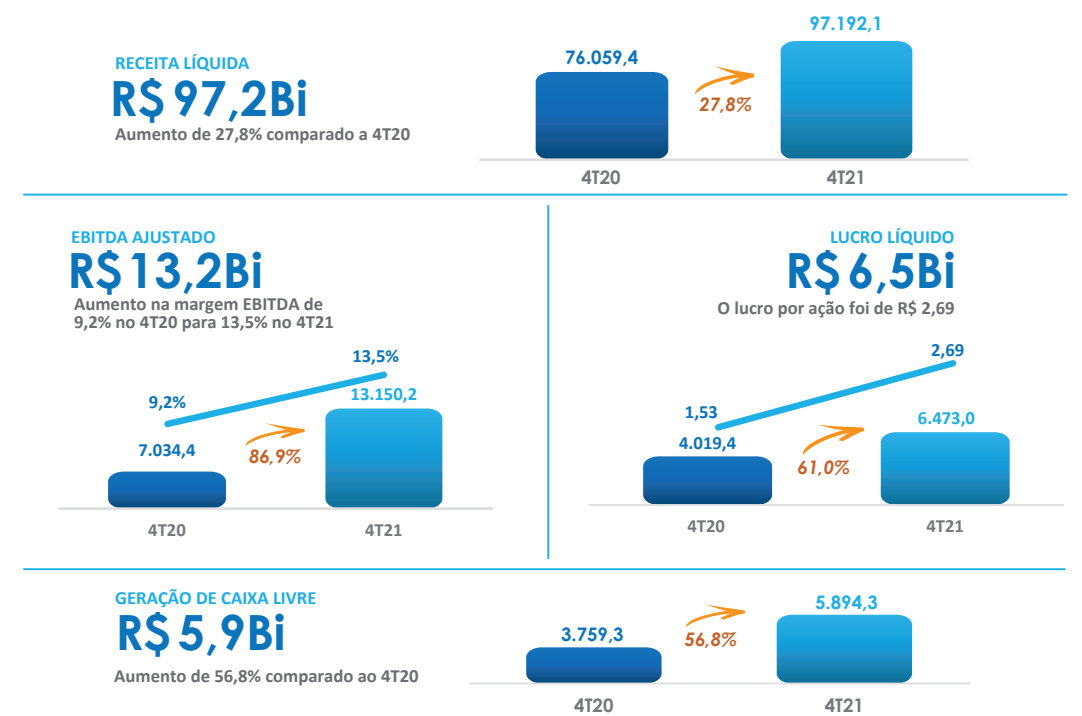
Por fim, a produção de carne suína nos Estados Unidos apresentou queda de 2,2% em 2021, uma desaceleração frente aos crescimentos de 2,4% em 2020 e de 5,0% em 2019, enquanto o consumo doméstico permaneceu relativamente estável. As exportações tiveram queda de 2,6%, reflexo da recomposição do rebanho suíno chinês, fazendo com que o país asiático importasse menos carne suína americana no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2020.

Em se tratando das projeções para o ano de 2022, o USDA estima uma redução na produção de carne bovina (-2,8%) nos Estados Unidos, com reduções tanto no consumo doméstico (-2,6%), quanto nas exportações (-5,4%). Vale mencionar que o USDA estima um cenário positivo para a Austrália no ano de 2022, um dos maiores exportadores de proteína bovina, projetando um crescimento de 11,3% na produção, além de crescimentos de 11,4% e de 9,9% na exportação e consumo doméstico, respectivamente. Para a carne de frango, o USDA projeta para os Estados Unidos um aumento na produção, no consumo doméstico e na exportação, de 1,9%, 2,0% e 5,7%, respectivamente. Por fim, as estimativas do USDA para carne suína nos Estados Unidos apontam aumento de 2,3% na produção e de 2,5% no consumo doméstico, enquanto as exportações se manterão estáveis.

Destaque Consolidados 2021



Destaque Consolidados 4T21



Investment Grade

Em 2021 a JBS obteve uma conquista importante, tornou-se *full investment grade*, colocando a JBS no grupo de companhias mais sólidas e respeitadas em todo mundo. Essa conquista mostra o correto caminho que está seguindo em sua estratégia de avançar geograficamente de maneira global, com portfólio de valor agregado, marcas fortes, alinhado a uma rígida disciplina financeira e avanços e compromissos relevantes na agenda ESG.

• **Em 8 de junho de 2021, a agência de rating Fitch Ratings elevou a classificação da JBS S.A. ("JBS") para BBB- de BB+, com perspectiva estável.** No relatório destacaram que o *rating* reflete "o forte perfil de negócios da JBS, sua baixa alavancagem, sua forte liquidez, a geração positiva de fluxo de caixa livre (FCF), o favorável perfil de amortização de sua dívida, o histórico de acesso ao mercado internacional e o recente acordo com o Departamento de Justiça dos EUA (DoJ)".

• **Em 5 de novembro de 2021, a agência de rating Moody's Investors Service (Moody's) elevou a classificação da JBS S.A. ("JBS") para Baa3 de Ba1, com perspectiva estável.** Em seu relatório destacou: "estratégia da JBS de expandir sua presença global em segmentos de alimentos preparados e de valor agregado, o que melhorou seu perfil de negócios e resultou em maior estabilidade nas margens operacionais e no fluxo de caixa ao longo do tempo, enquanto o cronograma de amortização da dívida conservador reduz o risco de liquidez". Ainda de acordo com o relatório, a "Moody's reconhece que a JBS melhorou sua governança corporativa" e que "o estabelecimento de um comitê de auditoria estatutário independente e de políticas financeiras e de conformidade são considerações positivas para a governança da empresa e apoiam esta ação de rating. A JBS implementou uma série de políticas de conformidade desde 2018, incluindo um Código de Conduta Global, uma Política Global de Conflitos de Interesse e uma Política Global Anticorrupção".

Aquisições

Seguindo a estratégia de diversificação geográfica e de proteínas, e se aproximando cada vez mais do consumidor, a JBS anunciou 7 aquisições em 2021 que contribuíram com uma Receita Líquida de aproximadamente US\$396 milhões e US\$30 milhões de EBITDA no período.

Em 17 de junho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da **Vivera**, terceira maior produtora de *plant-based* na Europa, presente em mais de 25 países, com um amplo portfólio de produtos com marca. O valor da empresa foi de €341 milhões (US\$406 milhões).

Em 27 de setembro de 2021, a PPC concluiu a aquisição dos negócios de Meats and Meals da **Kerry Food Group**. Este negócio passará a ser chamado Pilgrim's Food Masters e atenderá as relações com clientes-chave, fornecendo uma variedade de produtos de valor agregado e alimentos preparados com um portfólio de marcas fortes. O valor da empresa foi de €680 milhões (US\$952 milhões).

Em 17 de novembro 2021, adquiriu a **HUON**, empresa de aquicultura de salmão da Austrália com operações verticalmente integradas situadas na Tasmânia, abrangendo incubatórios, aquicultura marinha, processamento e distribuição, incluindo os canais de varejo, atacado e exportação. O valor da empresa foi de AUS\$46 milhões (US\$302 milhões).

Em 17 de novembro 2021, celebrou um acordo para aquisição do controle da sociedade espanhola **Biotech Foods**, uma das líderes no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada. A JBS investirá aproximadamente US\$100 milhões na construção de uma nova unidade fabril na Espanha para dar escala à produção e na implantação do primeiro Centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em Biotecnologia de Alimentos e de Proteína Cultivada no Brasil.

Em 1 de dezembro 2021, a JBS concluiu a compra da **Sunnyvalley Smoked Meats, Inc.**, empresa que produz uma variedade de produtos, como bacon defumado, presunto e peito de peru, para venda ao consumidor no varejo e no atacado sob a marca Sunnyvalley. A aquisição inclui uma unidade de produção em Manteca, Califórnia. O valor da empresa foi de US\$90 milhões.

Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da **Rivalea**, líder na criação e processamento de suínos na Austrália. Com a aquisição, a JBS assumiu a liderança no processamento de suínos no país. O valor da empresa foi de AUS\$175 milhões (US\$135 milhões).

Em 4 de fevereiro de 2022, concluiu a aquisição do **Grupo King's**, líder de mercado na produção de charcutaria italiana, que conta com operações na Itália e nos Estados Unidos. A operação fortalece a posição da Companhia na produção e distribuição de especialidades italianas, colocando a Companhia entre os líderes de produção da salumeria italiana. O Grupo King's é líder de mercado na produção do Prosciutto di San Daniele D.O.P. e tem atuação relevante na fabricação de Prosciutto di Parma D.O.P., além de contar com duas marcas históricas, as marcas King's e Príncipe, e também a marca Vincenza's. O investimento foi de €82 milhões (US\$92,5 milhões).

Resultados Consolidados 4T21 e 2021

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	4T21		3T21		Δ%	4T20		Δ%	2021		2020		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita Líquida	97.192,1	100,0%	92.625,3	100,0%	4,9%	76.059,4	100,0%	27,8%	350.695,6	100,0%	270.204,2	100,0%	29,8%
Custo dos produtos vendidos	(77.870,7)	-80,1%	(73.354,5)	-79,2%	6,2%	(64.441,7)	-84,7%	20,8%	(284.510,6)	-81,1%	(224.985,9)	-83,3%	26,5%
Lucro bruto	19.321,4	19,9%	19.270,8	20,8%	0,3%	11.617,7	15,3%	66,3%	66.185,0	18,9%	45.218,3	16,7%	46,4%
Despesas com vendas	(5.635,3)	-5,8%	(4.972,6)	-5,4%	13,3%	(4.039,0)	-5,3%	39,5%	(19.167,3)	-5,5%	(14.481,5)	-5,4%	32,4%
Despesas adm. e gerais	(4.467,3)	-4,6%	(3.491,8)	-3,8%	27,9%	(3.332,8)	-4,4%	34,0%	(15.205,9)	-4,3%	(10.792,3)	-4,0%	40,9%
Resultado financeiro líquido	(1.652,3)	-1,7%	(1.107,7)	-1,2%	49,2%	1.147,7	1,5%	-	(5.078,7)	-1,4%	(12.238,9)	-4,5%	-58,5%
Resultado de equivalência patrimonial	21,0	0,0%	32,6	0,0%	-35,5%	13,5	0,0%	55,4%	92,5	0,0%	53,5	0,0%	73,0%
Outras receitas (despesas)	57,2	0,1%	85,6	0,1%	-33,2%	451,1	0,6%	-87,3%	365,8	0,1%	505,0	0,2%	-27,6%
Resultado antes do IR e CS	7.644,7	7,9%	9.816,9	10,6%	-22,1%	5.858,3	7,7%	30,5%	27.191,5	7,8%	8.264,2	3,1%	229,0%
Imposto de renda e contribuição social	(1.128,7)	-1,2%	(2.167,0)	-2,3%	-47,9%	(1.835,1)	-2,4%	-38,5%	(6.661,8)	-1,9%	(3.609,2)	-1,3%	84,6%
Participação dos acionistas não controladores	(43,0)	0,0%	(64,3)	-0,1%	-33,2%	(3,8)	0,0%	1023,9%	(43,1)	0,0%	(56,6)	0,0%	-23,9%
Lucro líquido/prejuízo	6.473,0	6,7%	7.585,6	8,2%	-14,7%	4.019,4	5,3%	61,0%	20.486,6	5,8%	4.598,3	1,7%	345,5%
EBITDA Ajustado	13.150,2	13,5%	13.929,1	15,0%	-5,6%	7.034,4	9,2%	86,9%	45.662,2	13,0%	29.554,6	10,9%	54,5%
Lucro por ação (R\$)	2,69		3,01		-10,6%	1,53		75,8%	8,26		1,73		377,5%

Receita Líquida

No 4T21, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$97,2 bilhões, o que representa um aumento de 27,8% em relação ao 4T20, registrando crescimento em todas as unidades de negócio: Seara (+34,2%), JBS Brasil (+5,1%), JBS USA Bovinos (+38,3%), JBS USA Suínos (+14,1%) e PPC (+34,0%). No período, cerca de 76% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 24% por meio de exportações.

No ano de 2021, a receita líquida atingiu o recorde de R\$350,7 bilhões (US\$65,0 bilhões), sendo 74,8% das vendas realizadas em mercados domésticos e 25,2% por meio de exportações.

EBITDA Ajustado

No 4T21, o EBITDA ajustado da JBS foi de R\$13,2 bilhões, o que representa um aumento de 86,9% em relação ao 4T20, com destaque para a unidade JBS USA Beef. A margem EBITDA foi de 13,5%.

No ano de 2021, o EBITDA ajustado bateu um novo recorde, atingindo R\$45,7 bilhões (US\$8,5 bilhões), refletindo também em um recorde na margem EBITDA, com 13,0%.

R\$ Milhões	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	6.516,0	7.649,9	-14,8%	4.023,2	62,0%	20.529,7	4.654,9	341,0%
Resultado financeiro líquido	1.652,3	1.107,7	49,2%	(1.147,7)	-	5.078,7	12.238,9	-58,5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.128,7	2.167,0	-47,9%	1.835,1	-38,5%	6.661,8	3.609,2	84,6%
Depreciação e amortização	2.503,7	2.284,5	9,6%	2.119,5	18,1%	9.027,8	7.837,4	15,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(21,0)	(32,6)	-35,5%	(13,5)	55,4%	(92,5)	(53,5)	73,0%
(-) EBITDA	11.779,6	13.176,5	-10,6%	6.816,5	72,8%	41.205,4	28.287,0	45,7%
Outras receitas/despesas operacionais	92,9	39,5	135,3%	83,0	11,9%	152,3	70,9	115,0%
Impacto débitos e créditos tributários temporâneos	2,3	6,2	-62,8%	(421,0)	-	(101,1)	(421,0)	-76,0%
Acordos antitruste	1.170,1	703,4	66,3%	536,9	117,9%	4.254,7	1.283,1	231,6%
Fundo Amazônia	41,5	1,5	2.666,7%	-	-	50,0	-	-
Doações - Fazer o Bem Faz Bem	63,8	2,0	3091,4%	18,9	236,9%	100,9	316,1	-68,1%
(=) EBITDA Ajustado	13.150,2	13.929,1	-5,6%	7.034,4	86,9%	45.662,2	29.554,6	54,5%

continua





Alimentando o mundo com o que há de melhor



continuação

Relatório da Administração 2021

Resultado Financeiro Líquido

No 4T21, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,1 bilhão, valor que corresponde a US\$201,1 milhões. Em 2021, esse montante foi de R\$3,9 bilhões, equivalente a US\$731,3 milhões, estável em relação à despesa financeira líquida de 2020, apesar do endividamento líquido ter crescido 39,6% a/a.

R\$ Milhões	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(157,7)	(379,4)	-58,4%	2.105,5	-	(9,8)	(7.846,1)	-99,9%
Ajuste a valor justo de derivativos	184,6	564,4	-67,3%	(399,9)	-	254,5	(319,3)	-
Juros Passivos	(1.547,0)	(1.375,3)	12,5%	(1.100,4)	40,6%	(5.264,6)	(4.770,3)	10,4%
Juros Ativos	236,5	156,3	51,3%	632,8	-62,6%	780,5	1.004,7	-22,3%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(368,7)	(73,8)	399,7%	(90,3)	308,4%	(839,3)	(308,0)	172,5%
Resultado financeiro líquido	(1.652,3)	(1.107,7)	49,2%	1.147,7	-	(5.078,7)	(12.238,9)	-58,5%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.193,5)	(1.041,6)	14,6%	(890,2)	34,1%	(4.076,5)	(3.820,7)	6,7%
Juros sobre aplicação financeira	71,1	25,2	182,8%	23,8	198,9%	128,9	94,7	36,1%
Despesa financeira da dívida líquida	(1.122,4)	(1.016,5)	10,4%	(866,4)	29,5%	(3.947,6)	(3.725,9)	5,9%

Lucro Líquido

No 4T21, a JBS registrou lucro líquido de R\$6,5 bilhões, 61,0% maior que no 4T20, e que representa um lucro por ação de R\$2,69. No ano de 2021, o lucro líquido foi de R\$20,5 bilhões (+345,5% a/a), com lucro por ação de R\$8,26.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

No 4T21, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$10,3 bilhões, um aumento de 50% a/a em função principalmente da melhora na performance operacional. No ano de 2021, a geração operacional de caixa foi de R\$25,2 bilhões, em linha com o ano de 2020.

O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, totalizou R\$5,9 bilhões no 4T21, aumento de 56,8% na comparação anual. No ano de 2021 a geração de caixa livre foi de R\$11,9 bilhões, redução de 33,4% na comparação anual, devido a itens não recorrentes e adições ao ativo imobilizado.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

No 4T21, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$5,5 bilhões. A linha de adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$3,3 bilhões no trimestre e a linha de aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição totalizou R\$2,2 bilhões. No ano de 2021, o fluxo de caixa das atividades de investimentos foi de R\$18,9 bilhões, onde as adições ao imobilizado representaram R\$9,6 bilhões, e a aquisição de controladas, líquida do caixa obtido na aquisição, foram de R\$9,3 bilhões.

Endividamento

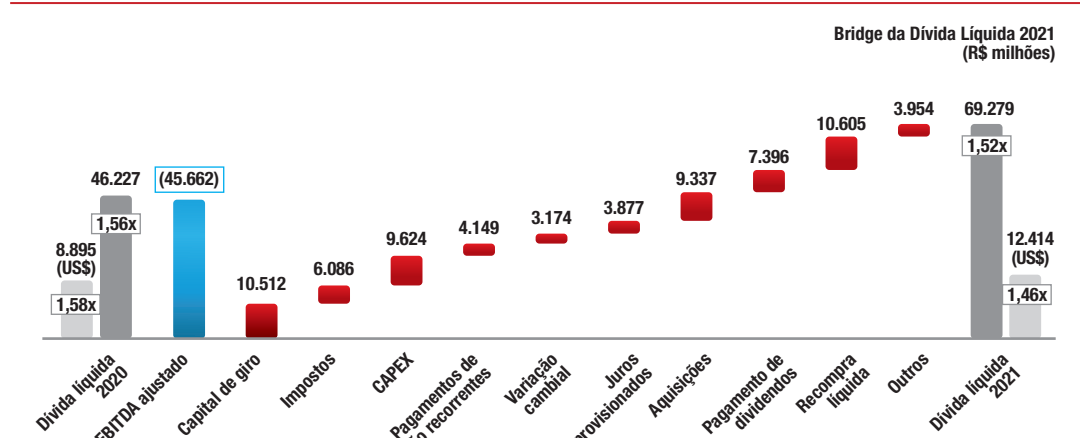
A JBS encerrou o 4T21 com R\$23,2 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$2,2 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$12,2 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$35,4 bilhões, três vezes superior à sua dívida de curto prazo.

Em dólares, a dívida líquida passou de US\$8,9 bilhões no 4T20 para US\$12,4 bilhões no 4T21 e a alavancagem reduziu de 1,58x para 1,46x neste mesmo período.

A dívida líquida em reais aumentou de R\$46,2 bilhões no 4T20 para R\$69,3 bilhões no 4T21, com a alavancagem reduzindo de 1,56x para 1,52x no período.

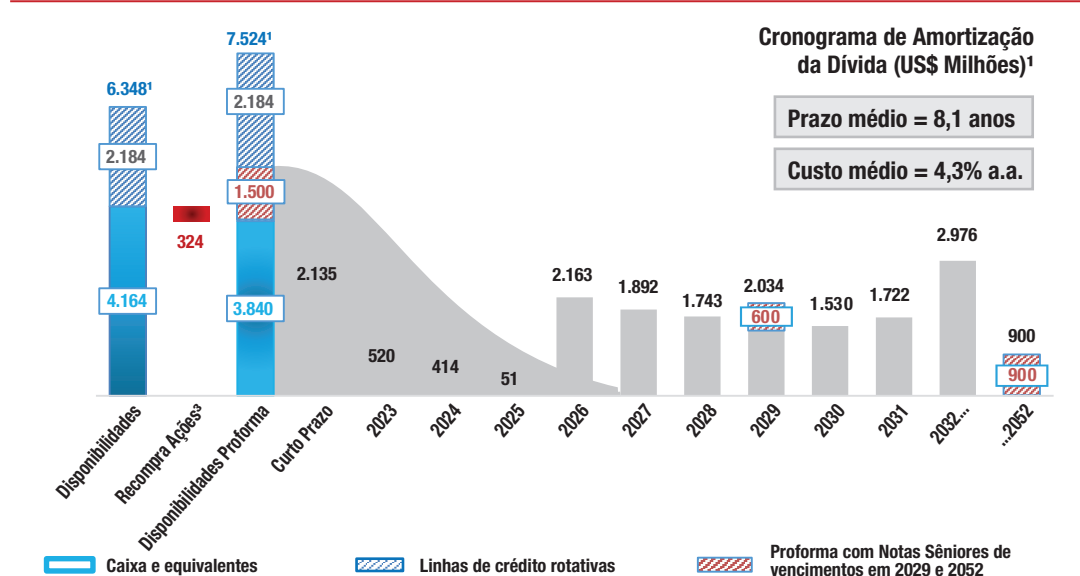
	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%
Dívida bruta	92.518,2	84.360,3	9,7%	65.906,7	40,4%	16.578,8	15.509,1	6,9%	12.682,4	30,7%
(+) Curto prazo	11.914,3	10.201,4	16,8%	4.562,1	161,2%	2.135,0	1.875,5	13,8%	877,9	143,2%
% sobre Dívida Bruta	12,9%	12,1%		6,9%		12,9%	12,1%		6,9%	
(+) Longo prazo	80.603,9	74.158,9	8,7%	61.344,6	31,4%	14.443,8	13.633,7	5,9%	11.804,5	22,4%
% sobre Dívida Bruta	87,1%	87,9%		93,1%		87,1%	87,9%		93,1%	
(-) Caixa e Equivalentes	23.239,2	23.332,1	-0,4%	19.679,7	18,1%	4.164,3	4.289,5	-2,9%	3.787,0	10,0%
Dívida líquida	69.279,0	61.028,1	13,5%	46.227,0	49,9%	12.414,5	11.219,6	10,6%	8.895,4	39,6%
Alavancagem	1,52x	1,52x		1,56x		1,46x	1,49x		1,58x	

Bridge Dívida Líquida

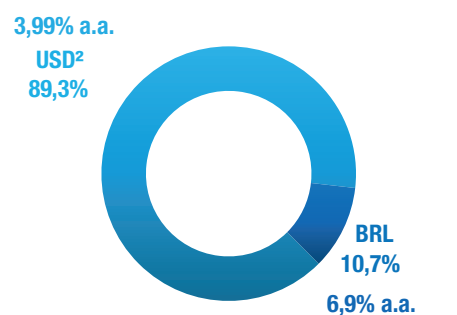


A Dívida Líquida de 2021 encerrou em R\$69,3 bilhões, um crescimento de R\$23,1 bilhões na comparação anual, explicado por: (i) recompras no montante de R\$10,6 bilhões; (ii) M&As no valor total de R\$9,3 bilhões; e (iii) R\$6,3 bilhões de dividendos adicionais e antecipação.

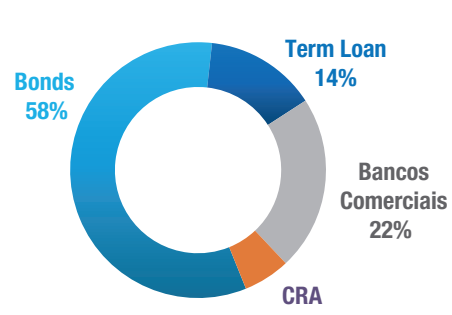
Endividamento (Cont.)



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



ABERTURA POR FONTE



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses.

³ Convertido para dólares considerando o valor aprovado de R\$1.810 milhões em 2022.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 4T21 E 2021

Unidades de Negócios - IFRS R\$

Milhões	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Receita Líquida								
Seara	R\$ 10.121,4	9.622,1	5,2%	7.541,0	34,2%	36.523,5	26.730,8	36,6%
JBS Brasil	R\$ 14.072,9	15.460,4	-9,0%	13.396,1	5,1%	53.803,3	41.707,3	29,0%
JBS USA Beef	R\$ 41.874,6	38.587,9	8,5%	30.287,2	38,3%	146.592,7	112.120,3	30,7%
JBS USA Pork	R\$ 10.624,4	10.936,7	-2,9%	9.314,6	14,1%	41.077,1	32.171,1	27,7%
Pilgrim's Pride	R\$ 22.530,5	19.999,2	12,7%	16.807,7	34,0%	79.673,6	62.227,7	28,0%
Outros	R\$ 1.109,6	954,7	16,2%	828,6	33,9%	3.848,1	2.899,9	32,7%
Eliminações	R\$ -3.141,3	-2.935,7	7,0%	-2.115,8	48,5%	-10.822,8	-7.652,7	41,4%
Total	R\$ 97.192,1	92.625,3	4,9%	76.059,4	27,8%	350.695,6	270.204,2	29,8%

EBITDA Ajustado

Seara	R\$ 1.135,0	984,2	15,3%	1.064,5	6,6%	3.860,5	4.223,9	-8,6%
JBS Brasil	R\$ 696,7	946,1	-26,4%	687,9	1,3%	2.318,6	3.082,2	-24,8%
JBS USA Beef	R\$ 7.797,3	8.426,9	-7,5%	2.784,7	180,0%	26.010,1	12.901,6	101,6%
JBS USA Pork	R\$ 1.177,4	1.183,5	-0,5%	844,6	39,4%	4.241,1	3.388,0	25,2%
Pilgrim's Pride	R\$ 2.314,3	2.361,4	-2,0%	1.606,7	44,0%	9.109,3	5.954,9	53,0%
Outros	R\$ 90,0	29,6	203,5%	48,6	85,0%	191,3	15,0	1.175,4%
Eliminações	R\$ -60,5	-2,7	2.108,2%	-2,7	2.109,0%	-68,7	-11,0	527,3%
Total	R\$ 13.150,2	13.929,1	-5,6%	7.034,4	86,9%	45.662,2	29.554,6	54,5%

Margem EBITDA Ajustada

Seara	% 11,2%	10,2%	1,0 p.p.	14,1%	-2,9 p.p.	10,6%	15,8%	-5,2 p.p.
JBS Brasil	% 5,0%	6,1%	-1,2 p.p.	5,1%	-0,2 p.p.	4,3%	7,4%	-3,1 p.p.
JBS USA Beef	% 18,6%	21,8%	-3,2 p.p.	9,2%	9,4 p.p.	17,7%	11,5%	6,2 p.p.
JBS USA Pork	% 11,1%	10,8%	0,3 p.p.	9,1%	2,0 p.p.	10,3%	10,5%	-0,2 p.p.
Pilgrim's Pride	% 10,3%	11,8%	-1,5 p.p.	9,6%	0,7 p.p.	11,4%	9,6%	1,9 p.p.
Outros	% 8,1%	3,1%	5,0 p.p.	5,9%	2,2 p.p.	5,0%	0,5%	4,5 p.p.
Total	% 13,5%	15,0%	-1,6 p.p.	9,2%	4,3 p.p.	13,0%	10,9%	2,1 p.p.

Unidades de Negócios - USGAAP US\$

Milhões	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Receita Líquida								
JBS USA Beef	US\$ 7.500,7	7.379,1	1,6%	5.612,4	33,6%	27.182,1	21.698,4	25,3%
JBS USA Pork	US\$ 1.903,0	2.091,4	-9,0%	1.726,1	10,2%	7.626,2	6.226,5	22,5%
Pilgrim's Pride	US\$ 4.038,8	3.827,6	5,5%	3.117,8	29,5%	14.777,5	12.091,9	22,2%

EBITDA Ajustado

JBS USA Beef	US\$ 1.344,5	1.613,9	-16,7%	503,4	167,1%	4.887,5	2.385,9	104,8%
JBS USA Pork	US\$ 229,8	248,9	-7,7%	175,2	31,2%	765,8	607,2	26,1%
Pilgrim's Pride	US\$ 316,7	346,9	-8,7%	205,4	54,2%	1.289,0	788,1	63,6%

Margem EBITDA Ajustada

JBS USA Beef	% 17,9%	21,9%	-3,9 p.p.	9,0%	9,0 p.p.	18,0%	11,0%	7,0 p.p.
JBS USA Pork	% 12,1%	11,9%	0,2 p.p.	10,2%	1,9 p.p.	10,0%	9,8%	0,3 p.p.
Pilgrim's Pride	% 7,8%	9,1%	-1,2 p.p.	6,6%	1,3 p.p.	8,7%	6,5%	2,2 p.p.

Seara

IFRS - R\$ Milhões	4T21		3T21		4T20		2021		2020				
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	R\$	% ROL	R\$	% ROL	R\$	% ROL			
Receita Líquida	10.121,4	100,0%	9.622,1	100,0%	5,2%	7.541,0	100,0%	34,2%	36.523,5	100,0%	26.730,8	100,0%	36,6%
Custo dos produtos vendidos	(7.905,7)	-78,1%	(7.673,0)	-79,7%	3,0%	(5.772,1)	-76,5%	37,0%	(29.037,5)	-79,5%	(19.930,7)	-74,6%	45,7%
Lucro bruto	2.215,8	21,9%	1.949,1	20,3%	13,7%	1.768,9	23,5%	25,3%	7.486,0	20,5%	6.800,1	25,4%	10,1%
EBITDA Ajustado	1.135,0	11,2%	984,2	10,2%	13,3%	1.064,5	14,1%	6,6%	3.860,5	10,6%	4.223,9	15,8%	-8,6%

No 4T21, a Seara registrou receita líquida de R\$10,1 bilhões, um crescimento de 34,2% em relação ao 4T20, como resultado do aumento de volumes em 15,1% e aumento de 16,6% no preço médio de venda. Em 2021, a Seara registrou uma receita líquida de R\$36,5 bilhões, aumento de 36,6% em relação a 2020.

A categoria de produtos preparados manteve a tendência de crescimento e registrou um aumento de 5% no volume e de 10,8% no preço médio de venda. Mesmo diante de um cenário mais desafiador ao final do ano, a campanha de Festivais foi bem-sucedida, com crescimento de 24% nos kits vendidos na comparação anual e contribuindo positivamente para os resultados. No ano, a receita líquida foi de R\$18,3 bilhões (+36,6%). A categoria de produtos preparados registrou aumento de 4,4% em volumes e 18,3% em preços na comparação anual.

No segmento de congelados, a marca Seara completou 30 meses consecutivos na liderança e alcançou 29,6% de market share var, ampliando sua vantagem para 10,0 p.p. em relação à segunda colocada. No segmento de pizzas, a Seara consolida a liderança, com 36,7% de market share var. Além do ganho de participação de mercado, a Seara foi a marca que mais ampliou a penetração nos lares em 2021 e segue conquistando ainda mais a preferência do consumidor.

No mercado externo, a receita líquida foi de R\$4,8 bilhões, o que representa um aumento de 38,4% em relação ao 4T20, graças a um crescimento de 14,8% no volume vendido e de 20,5% no preço médio de venda. No ano, a receita líquida foi de R\$18,2 bilhões (+35,3% a/a), resultado do aumento dos volumes em 18,5% e pelo aumento de 14,2% nos preços. Vale destacar que em 2021 houve a suspensão temporária das habilitações para Arábia Saudita e a desaceleração das exportações de carne suína para a China, dado a recuperação do rebanho suíno, impactando a rentabilidade no mercado externo. No 4T21, o cenário para os custos de produção, especialmente o da ração, se manteve desafiador, tendência observada ao longo do ano. Segundo dados da ESALQ, o custo médio do milho cresceu cerca de 15% atingindo o patamar de R\$87/saca. No ano, o milho cresceu 56% comparado a 2020, enquanto o farelo de soja apresentou um crescimento de 31% no mesmo período. O aumento do custo vem sendo parcialmente compensado pelo repasse de preços, aliado a um melhor mix de mercados, canais e produtos, além do foco da gestão da Companhia em eficiência operacional. Com isso, o EBITDA ajustado atingiu R\$1,1 bilhão, com margem de 11,2% no 4T21 e EBITDA ajustado de R\$3,9 bilhões e margem de 10,6%



Relatório da Administração 2021

Austrália e Nova Zelândia - O desempenho da JBS Austrália continua melhorando sequencialmente, resultado da boa gestão realizada na região. A disponibilidade de gado continua baixa, mas a forte demanda doméstica e internacional aumentou os preços da carne bovina e, portanto, os resultados melhoraram.

A Primo continua aumentando suas vendas por meio de suas marcas, com foco na qualidade e produtos inovadores para o consumidor. Com a integração das novas aquisições, Huon e Rivalea, a JBS Austrália se torna a maior empresa de alimentos naquele país.

JBS USA Pork

IFRS - R\$ Milhões	4T21			3T21			4T20			2021			2020		
	RS	% ROL	QoQ	RS	% ROL	QoQ	RS	% ROL	YoY	RS	% ROL	YoY	RS	% ROL	YoY
Receita Líquida	10.624,4	100,0%	10,9%	10.936,7	100,0%	-2,9%	9.314,6	100,0%	14,1%	41.077,1	100,0%	10,0%	32.171,1	100,0%	27,7%
Custo dos produtos vendidos	(8.786,1)	-82,7%	(9.214,7)	-84,3%	-4,7%	(7.859,3)	-84,4%	11,8%	(34.344,1)	-83,6%	(26.514,5)	-82,4%	29,5%	(1.870,2)	-87,8%
Lucro bruto	1.838,2	17,3%	1.722,0	15,7%	6,7%	1.455,3	15,6%	26,3%	6.733,0	16,4%	5.656,6	17,6%	19,0%	1.177,4	11,1%
EBITDA Ajustado	1.177,4	11,1%	1.183,5	10,8%	-0,5%	844,6	9,1%	39,4%	4.241,1	10,3%	3.388,0	10,5%	25,2%		

USGAAP - US\$ Milhões	4T21			3T21			4T20			2021			2020		
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.903,0	100,0%	2,0%	2.091,4	100,0%	-9,0%	1.726,1	100,0%	10,2%	7.626,2	100,0%	10,0%	6.226,5	100,0%	22,5%
Custo dos produtos vendidos	(1.670,2)	-87,8%	(1.829,5)	-87,5%	-8,7%	(1.539,3)	-89,2%	8,5%	(6.810,4)	-89,3%	(5.570,9)	-89,5%	22,2%	232,8	12,2%
Lucro bruto	232,8	12,2%	261,9	12,5%	-11,1%	186,8	10,8%	24,6%	815,8	10,7%	655,6	10,5%	24,4%	229,8	12,1%
EBITDA Ajustado	229,8	12,1%	248,9	11,9%	-7,7%	175,2	10,2%	31,2%	765,8	10,0%	607,2	9,8%	26,1%		

Em IFRS e reais, no 4T21, a receita líquida foi de R\$10,6 bilhões, um aumento de 14,1% em relação ao 4T20 e o EBITDA ajustado foi de R\$1,2 bilhão, com margem de 11,1%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 3,4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,40 para R\$5,58 no período. Em 2021, a receita líquida foi de R\$41,1 bilhões, o que corresponde a um aumento de 27,7% comparado a 2020, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$4,2 bilhões, com margem de 10,3%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 4,7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,16 em 2020 para R\$5,40 em 2021.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,9 bilhão, um aumento de 10,2% em relação ao 4T20, em função do aumento de 17,3% no preço médio de venda no período, apesar de uma redução de 6,0% no volume. O EBITDA ajustado totalizou US\$229,8 milhões no 4T21, com margem de 12,1%. Em 2021, a receita líquida foi de US\$7,6 bilhões, aumento de 22,5% comparado a 2020, e o EBITDA ajustado foi de US\$765,8 milhões (+26,1% a/a), com margem de 10,0%.

A forte demanda por carne suína impulsionou os preços e foi importante para sustentar o crescimento das margens na comparação trimestral e manter as margens estáveis na comparação anual, mesmo diante de um cenário de custo muito mais desafiador, com destaque para os custos de mão de obra, embalagens e transporte. No trimestre, o aumento do custo operacional total do segmento foi de aproximadamente 30% por cabeça. A escassez de mão de obra e de logística também impactaram o crescimento da produção e de um mix melhor de produtos. De acordo com o USDA, o volume de produção da indústria de carne suína no 4T21 apresentou redução de 4,4% em comparação com o 4T20 e queda de 2,2% na comparação anual.

Em 2021, números do USDA mostram que os volumes de exportação de carne suína dos EUA caíram 3,4% na comparação anual, ao passo que os preços em dólares subiram 6,8%, mantendo as vendas nos mesmos níveis de 2020. As exportações para a China diminuíram significativamente em 2021 (-46,0%), dado que a produção doméstica de carne suína da China se recuperou após o surto da Peste Suína Africana, que afetou severamente o setor entre 2018 e 2020. Por outro lado, as vendas realizadas para outros mercados tradicionais, tais como México (+31,4%), Colômbia (+60,5%) e Filipinas (+83,5%), além de outros destinos internacionais aumentaram, sustentando a exportação dos EUA em patamares elevados quando comparados aos níveis históricos pré-ASF.

Seguindo a estratégia de longo prazo de aumentar o portfólio de valor agregado, produtos com marca, oferecer produtos ainda mais diversificados para clientes e consumidores e maior eficiência operacional, foi anunciado: (i) a compra da Sunnyvalley Smoked Meats, Inc., que produz uma variedade de produtos curados, como bacon defumado, trazendo uma receita bruta adicional de US\$134 milhões; (ii) investimentos para expansão da capacidade produtiva e em novos segmentos, tais como charcuteria, por meio da aquisição/construção de novas unidades processadoras; e (iii) investimentos para implementar e aprimorar automação nas áreas de abates nas plantas, gerando maior eficiência operacional.

Pilgrim's Pride Corporation

IFRS - R\$ Milhões	4T21			3T21			4T20			2021			2020		
	RS	% ROL	QoQ	RS	% ROL	QoQ	RS	% ROL	YoY	RS	% ROL	YoY	RS	% ROL	YoY
Receita Líquida	22.530,5	100,0%	12,7%	19.999,2	100,0%	12,7%	16.807,7	100,0%	34,0%	79.673,6	100,0%	10,0%	62.227,7	100,0%	28,0%
Custo dos produtos vendidos	(19.279,4)	-85,6%	(17.041,0)	-85,2%	13,1%	(14.689,7)	-87,4%	31,2%	(68.244,6)	-85,7%	(54.799,6)	-88,1%	24,5%	3.251,0	14,4%
Lucro bruto	3.251,0	14,4%	2.958,3	14,8%	9,9%	2.117,9	12,6%	53,5%	11.429,0	14,3%	7.428,0	11,9%	53,9%	2.314,3	10,3%
EBITDA Ajustado	2.314,3	10,3%	2.361,4	11,8%	-2,0%	1.606,7	9,6%	44,0%	9.109,3	11,4%	5.954,9	9,6%	53,0%		

USGAAP - US\$ Milhões	4T21			3T21			4T20			2021			2020		
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	4.038,8	100,0%	5,5%	3.827,6	100,0%	5,5%	3.117,8	100,0%	29,5%	14.777,5	100,0%	10,0%	12.091,9	100,0%	22,2%
Custo dos produtos vendidos	(3.686,3)	-91,3%	(3.455,7)	-90,3%	6,7%	(2.890,4)	-92,7%	27,5%	(13.411,6)	-90,8%	(11.253,7)	-93,1%	19,2%	352,5	8,7%
Lucro bruto	352,5	8,7%	371,8	9,2%	-5,2%	227,4	7,3%	55,0%	1.365,9	9,2%	838,1	6,9%	63,0%	316,7	7,8%
EBITDA Ajustado	316,7	7,8%	346,9	9,1%	-8,7%	205,4	6,6%	54,2%	1.289,0	8,7%	788,1	6,5%	63,6%		

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$22,5 bilhões no 4T21, aumento de 34,0% em relação ao 4T20, e EBITDA ajustado de R\$2,3 bilhões, com margem EBITDA de 10,3%. Esses resultados incluem o impacto da depreciação de 3,4% do câmbio médio, que foi de R\$5,40 no 4T20 para R\$5,58 no 4T21. Em 2021, a receita líquida foi de R\$79,7 bilhões, o que corresponde a um aumento de 28,0% comparado a 2020, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$9,1 bilhões (+53,0% a/a), com margem de 11,4%. Esse resultado inclui o impacto da desvalorização de 4,7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,16 em 2020 para R\$5,40 em 2021.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 4T21 foi de US\$4,0 bilhões, 29,5% maior do que no 4T20, e o EBITDA ajustado foi de US\$316,7 milhões com margem de 7,8%, o que exclui o impacto de contingências legais nos Estados Unidos, no valor de US\$132 milhões. Em 2021, a receita líquida foi de US\$14,8 bilhões, aumento de 22,2% comparado a 2020, e o EBITDA ajustado foi de US\$1,3 bilhão (+63,6% a/a), com margem de 8,7%.

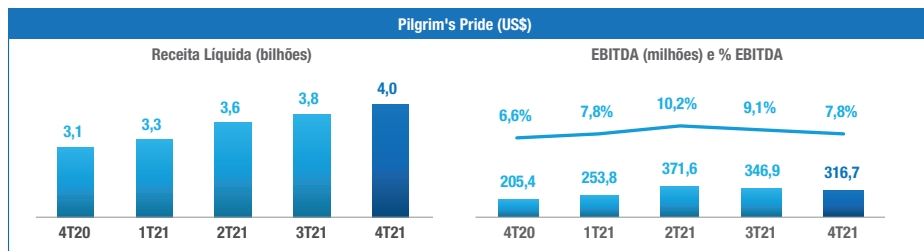
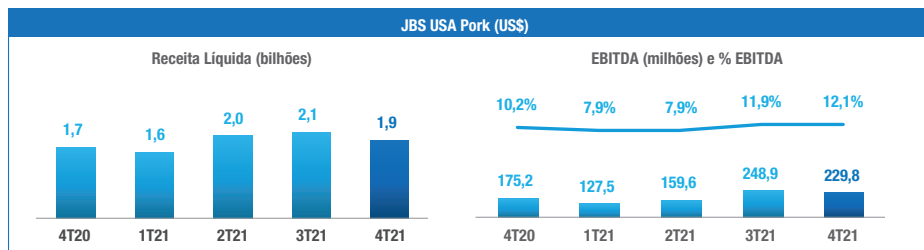
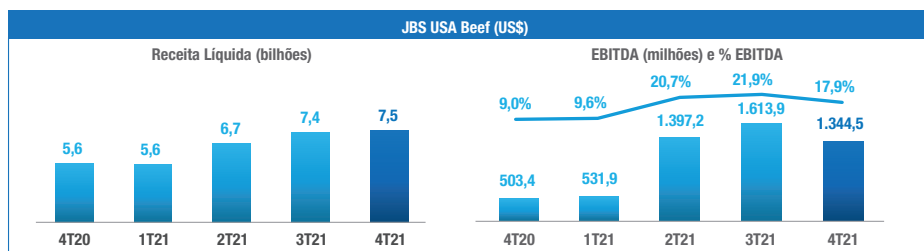
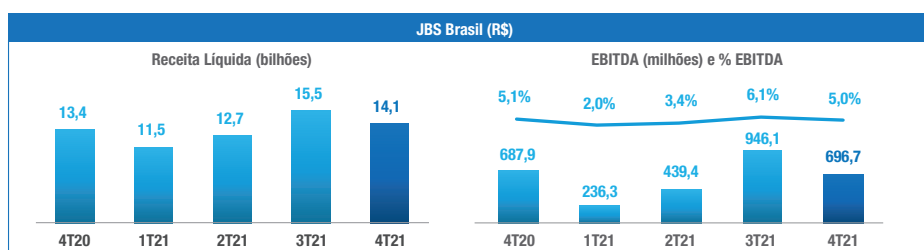
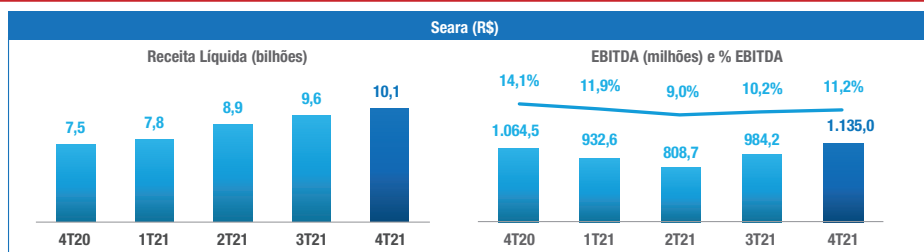
Apesar de um mercado desafiador e volátil devido ao aumento de custos, interrupção na cadeia de suprimentos, falta de mão de obra e a pandemia da COVID-19, a Pilgrim's elevou de maneira significativa os resultados do trimestre e do ano, como consequência da estratégia bem executada e um portfólio forte e equilibrado.

Nos Estados Unidos, demanda e preços têm se mantido em patamares robustos. O negócio de *food service* continua avançando quando comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto os volumes de varejo permaneceram fortes, atingindo níveis mais altos do que os pré-pandêmicos. A categoria de alimentos preparados continua evoluindo, cujas marcas Pilgrim's e Just Bare cresceram significativamente no varejo e nos canais de e-commerce. As margens continuaram a melhorar também na operação de *big bird*, apesar de maiores custos de matéria prima e operacionais, além de um mix de produtos abaixo do ideal, devido à significativa escassez de mão de obra.

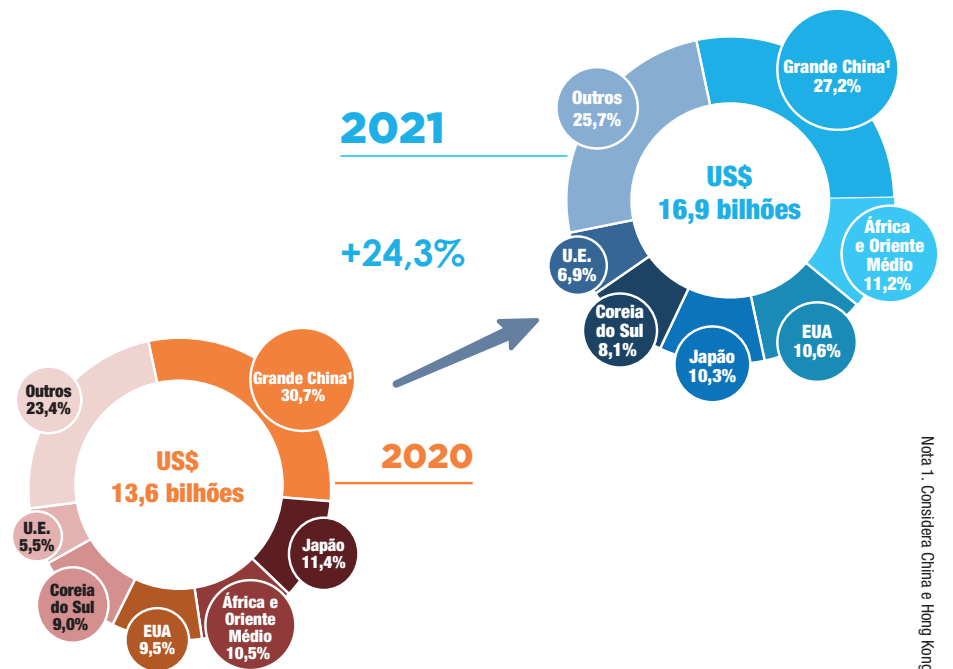
No México, os resultados sólidos também foram fruto da excelente execução comercial ao longo do ano, mesmo diante de um cenário de custos de grãos elevados. Além disso, a Companhia seguiu expandindo a presença das marcas Pilgrim's, Del Dia e Alamesa nos canais de varejo e *food service*.

Na Europa, o cenário continua bastante adverso. Desse modo, os resultados foram fortemente impactados pelo alto custo inflacionário e escassez de mão de obra. Por outro lado, a recém adquirida Pilgrim's Food Masters, consolidada no final de setembro de 2021, já contribuiu positivamente para o resultado, mesmo em momento de integração.

Unidades de Negócios - GAAP e Moeda Local



Exportações da JBS em 2021 e 2020



Nota 1. Considera China e Hong Kong

Capex

RS Milhões	4T21			3T21			4T20			2021			2020		
	RS	% CAPEX	YoY	RS	% CAPEX	YoY	RS	% CAPEX	YoY	RS	% CAPEX	YoY	RS	% CAPEX	YoY
Imobilizado	3.349,2	100,0%	29,7%	2.583,3	100,0%	29,7%	2.320,7	100,0%	44,3%	9.623,6	100,0%	44,3%	5.986,8	100,0%	60,7%
Expansão	1.906,5	56,9%	1.400,8	54,2%	36,1%	1.326,1	57,1%	43,8%	5.349,4	55,6%	3.184,0	53,2%	68,0%	1.442,8	43,1%
Manutenção	1.442,8	43,1%	1.182,5	45,8%	22,0%	994,6	42,9%	45,1%	4.274,1	44,4%	2.802,8	46,8%	52,5%		

Abertura do CPV

	4T21 (%)					
	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS USA Beef	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	73,9%	90,3%	71,5%	82,8%	72,7%	45,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	15,7%	6,1%	19,1%	7,7%	14,4%	38,8%
Mão de obra	10,4%	3,6%	9,5%	9,5%	12,9%	16,0%

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

Histórico de Pagamento de Dividendos

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes. O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. Não houve distribuição de dividendos referentes aos anos de 2011 e 2010 porque a JBS registrou prejuízo nesses períodos.

Data de Referência	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
31/12/2020	2.511,1	1,0166796900
31/12/2019	1.441,2	0,5405951400
31/12/2018	6,0	0,0022457200
31/12/2017	126,9	0,0467762540
31/12/2016	89,4	0,0329777380
31/12/2015	1.102,0	0,4054588810
31/12/2014	483,5	0,1673795780
31/12/2013	220,1	0,0764533700
31/12/2012	170,7	0,0595100000
31/12/2009	61,5	0,0243617747

Em relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia distribuiu ainda em 2021, um valor a título de dividendos intercalares que totalizou R\$4.884,8 milhões, chegando a um percentual de dividendos distribuídos de 25,1% do lucro líquido do exercício. A Companhia irá submeter esta distribuição de dividendos para aprovação da Assembleia Geral Ordinária em 22 de abril de 2022.

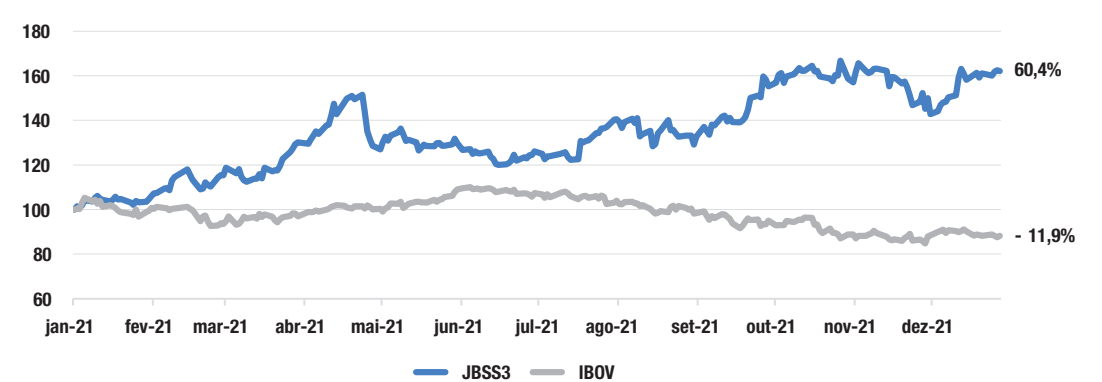
31 de Dezembro de 2021 (R\$ mil)

Lucro Líquido do Exercício	20.486.562
Reserva legal - (5%)	(1.024.328)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	19.462.234
Dividendos obrigatórios (25%)	4.865.558
Dividendos intercalares declarados	4.884.805

OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

Desempenho da Ação (Base 100)

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$37,95 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O valor de mercado da companhia totalizou R\$90.088,2 milhões ao final de dezembro de 2021.



Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da B3, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Relacionamento com Auditoria Externa

A Grant Thornton Auditores foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em *Compliance* de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior. Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a Grant Thornton Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2021.





Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Balancos Patrimoniais (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20			31.12.21	31.12.20		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.654.374	3.351.911	23.239.150	19.679.743	Fornecedores	17	5.277.159	4.037.346	30.217.201	22.197.441
Caixa margem	5	168.808	-	1.245.354	-	Fornecedores risco sacado	17	709.630	473.525	2.687.974	2.101.001
Contas a receber de clientes	6	4.259.402	2.871.612	19.877.408	14.001.211	Empréstimos e financiamentos	18	8.739.280	1.700.815	11.914.284	4.562.101
Estoque	7	5.108.044	2.959.086	26.542.009	17.586.744	Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	988.897	206.433
Ativos biológicos	8	-	-	7.420.848	5.115.720	Obrigações fiscais	19	321.853	312.888	744.094	676.620
Impostos a recuperar	9	1.139.385	1.059.635	3.204.923	2.849.898	Obrigações trabalhistas e sociais	20	997.438	893.008	6.963.119	5.677.401
Derivativos a receber	-	-	51	468.292	228.840	Arrendamentos a pagar	14	22.412	22.452	1.625.889	1.293.073
Outros ativos circulantes		276.306	135.042	1.927.978	1.075.143	Dividendos declarados	21	108	1.092.174	156	1.093.230
Total do Circulante		13.606.319	10.377.337	83.925.962	60.537.299	Compromissos com terceiros para investimentos	22	10.189	21.193	37.187	45.622
Não Circulante						Provisão para riscos processuais	23	-	-	1.338.422	-
Impostos a recuperar	9	4.982.893	5.843.965	7.890.699	8.546.495	Derivativos a pagar	-	285.837	21.087	773.279	287.536
Ativos biológicos	8	-	-	2.245.019	1.778.565	Outros passivos circulantes	-	1.483.956	543.108	2.521.736	2.694.773
Crédito com empresas ligadas	10	4.032.213	1.872.127	417.702	382.019	Total do Circulante		17.847.862	9.117.596	59.812.238	40.835.231
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.730.122	1.590.194	Não Circulante					
Derivativos a receber	-	218.409	41.769	246.703	41.769	Empréstimos e financiamentos	18	7.022.860	3.659.318	80.603.870	61.344.604
Outros ativos não circulantes		505.537	596.942	1.186.038	1.094.113	Obrigações fiscais	19	409.056	658.923	569.596	840.175
Investimentos em controladas, coligada e joint venture	12	60.496.030	37.658.453	243.190	171.096	Obrigações trabalhistas e sociais	20	1.909.835	2.852.408	2.930.082	4.115.068
Imobilizado	13	12.268.840	11.576.487	56.916.306	47.173.505	Arrendamentos a pagar	14	30.187	50.014	6.718.391	4.811.416
Direito de uso de arrendamentos	14	45.583	68.786	7.958.911	5.784.709	Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	4.950	54.047	78.668
Intangível	15	33.439	49.982	11.783.916	7.816.434	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.141.465	3.105.833	6.573.946	6.186.715
Ágio	16	9.085.970	9.085.970	32.564.548	28.885.608	Provisão para riscos processuais	23	482.593	522.480	1.329.419	1.413.438
Total do não Circulante		91.668.914	66.794.481	123.183.154	103.264.507	Débito com empresas ligadas	10	30.273.357	17.074.822	-	-
Total do Ativo		105.275.233	77.171.818	207.109.116	163.801.806	Derivativos a pagar	-	38.726	6.152	720.807	9.207
						Outros passivos não circulantes	-	43.308.079	27.934.900	99.500.158	623.995
						Total do não Circulante				99.500.158	79.422.366
						Patrimônio Líquido					
						Capital social	24	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
						Reservas de capital	-	(385.856)	(434.913)	(385.856)	(434.913)
						Reserva de reavaliação	-	43.957	49.430	43.957	49.430
						Reservas de lucros	-	10.447.755	6.862.731	10.447.755	6.862.731
						Outros resultados abrangentes	-	10.437.230	10.065.868	10.437.230	10.065.868
						Atribuído à Participação dos Controladores		44.119.292	40.119.322	44.119.292	40.119.322
						Participação dos não Controladores		44.119.292	40.119.322	44.119.292	40.119.322
						Total do Patrimônio Líquido		44.119.292	40.119.322	44.119.292	40.119.322
						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		105.275.233	77.171.818	207.109.116	163.801.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita Líquida	25	51.444.960	40.284.473	350.695.561
Custo dos produtos vendidos	29	(44.540.466)	(33.304.762)	(284.510.576)
Lucro Bruto		6.904.494	6.979.711	66.184.985
Administrativas e gerais	29	(2.700.180)	(2.939.627)	(15.205.901)
Com vendas	29	(2.739.739)	(2.233.349)	(19.167.311)
Outras despesas		(12.807)	(15.751)	(177.160)
Outras receitas		52.892	176.544	542.979
Despesas Operacionais		(5.399.834)	(5.012.183)	(34.007.393)
Resultado Operacional		1.504.660	1.967.528	32.177.592
Receita financeira	26	1.526.393	2.731.025	2.304.091
Despesa financeira	26	(3.148.669)	(7.280.561)	(7.382.742)
Resultado de equivalência patrimonial	12	21.149.346	7.252.953	92.511
Resultado antes da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		21.031.730	4.670.945	27.191.452
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(509.537)	617.050	(7.573.118)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(35.632)	(699.694)	911.319
Lucro Líquido		(545.169)	(72.634)	(6.661.799)
Atribuído a:		20.486.561	4.598.311	20.529.653
Participação dos controladores				
Participação dos não controladores				
Resultado por Ação Ordinária (Básico e Diluído) - Em Reais	27	8,26	1,73	8,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido	DRE	20.486.561	4.598.311	20.529.653
Outros Resultados Abrangentes				
Itens a Serem Posteriormente Reclassificados para o Resultado:				
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	1.295.522	8.922.011	1.485.994
Variação cambial em investimento líquido	DMPL	(1.288.075)	(445.003)	(1.288.075)
Resultado em hedge de fluxo de caixa	DMPL	140.520	-	140.520
Outros resultados abrangentes AAP	DMPL	223.395	(36.457)	260.454
Total dos Outros Resultados Abrangentes		371.362	8.440.551	598.893
Resultado Abrangente		20.857.923	13.038.862	21.128.546
Total do Resultado Abrangente Atribuído a:				
Participação dos controladores	DMPL	20.857.923	13.038.862	20.857.923
Participação dos não controladores	DMPL	-	-	270.623
		20.857.923	13.038.862	21.128.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

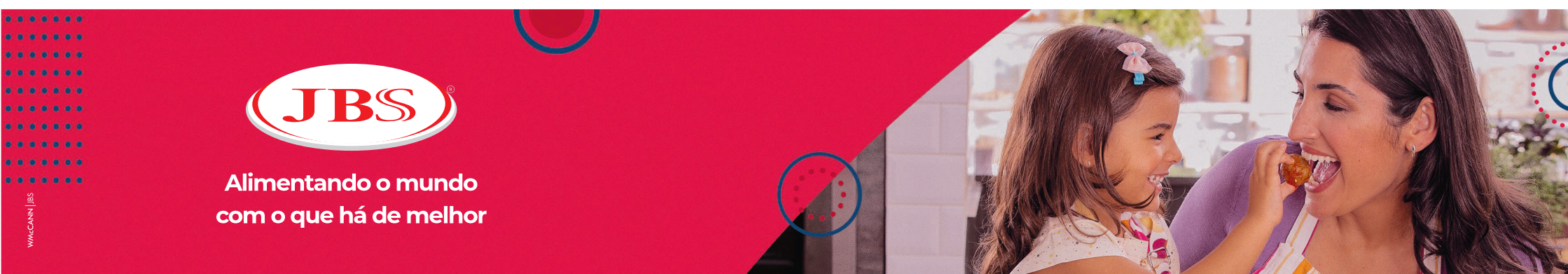
Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Receitas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	52.594.027	41.132.755	354.440.345	272.830.267
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.765	(7.729)	131.583	83.746
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(35.539)	(18.860)	(65.460)	(33.173)
Insumos adquiridos de terceiros	52.562.253	41.106.166	354.506.468	272.880.840
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(42.024.003)	(30.747.646)	(205.060.832)	(159.456.161)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.069.878)	(4.432.569)	(64.107.534)	(47.109.521)
Valor adicionado bruto	(47.093.881)	(35.180.215)	(269.168.366)	(206.565.682)
Depreciação e amortização	5.468.372	5.925.951	66.315.158	66.315.158
Valor adicionado líquido produzido	4.749.912	5.254.589	76.310.332	58.477.753
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	21.149.346	7.252.953	92.511	53.479
Receitas financeiras	1.526.393	2.731.025	2.304.091	3.557.443
Outras	(2.924)	(8.770)	95.207	61.321
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	22.672.815	9.975.208	2.491.809	3.672.243
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	27.422.727	15.229.797	78.802.141	62.149.996
Pessoal				
Remuneração direta	2.315.344	2.232.242	32.964.924	29.110.185
Benefícios	357.390	327.238	6.558.404	5.434.820
FGTS	152.544	142.285	391.300	338.997
Outros	2.825.278	2.701.765	39.914.628	34.884.002
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	24.027	(139.443)	6.950.401	3.886.021
Estaduais	884.898	744.458	2.499.163	1.811.687
Municipais	19.621	18.659	21.429	20.404
Outros	928.546	623.674	9.470.933	5.718.112
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	3.071.278	7.106.828	6.635.167	15.383.830
Aluguéis	51.661	57.001	600.580	514.168
Outras	59.403	142.218	1.651.120	994.935
Outros	3.182.342	7.306.047	8.886.867	16.892.933
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	4.884.805	2.511.136	4.884.805	2.511.136
Lucro atribuído aos acionistas controladores	15.601.756	2.087.175	15.601.756	2.087.175
Participação de não controladores nos lucros retidos	21	-	43.092	56.638
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	20.486.561	4.598.311	20.529.653	4.654.949
	27.422.727	15.229.797	78.802.141	62.149.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido	20.486.561	4.598.311	20.529.653	4.654.949
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	8, 13, 14 e 15	718.460	671.362	9.027.770
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	6	35.539	18.860	65.460
Resultado de equivalência patrimonial	12	(21.149.346)	(7.252.953)	(92.511)
Resultado na venda de imobilizado		17	13.224	(26.750)
Imposto de renda e contribuição social	11	545.169	72.634	6.661.799
Resultado financeiro líquido	26	1.622.276	4.549.536	5.578.551
Plano de opções de ações	24	-	(3.181)	(6.226)
Provisão para riscos processuais	23	119.823	203.222	250.183
Perda por valor recuperável		-	-	19.870
Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	7	(4)	(1.420)	58.855



JBS

Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A JBS em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal. A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de março de 2022. As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS S.A. (JBS, Controladora)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de embalagens metálicas (aço e alumínio), resinas e embalagens plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários.	64	AC, BA, CE, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RS, SC e SP
		14	

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.21	31.12.20
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição e terminais portuários. - Lojas "Mercado da Carne".	47 24 195	AM, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RS, SC e SP SP, DF, GO e RJ	Indireta	100%	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. (Meat Snacks)	- Fabricação de beef jerky.	2	SP	Indireta	50%	50%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	11	SP, GO, MS, MT e MG	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.21	31.12.20
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados; - Prestação de serviço de engorda de bovinos; - Serviços de transporte. - Processamento de suínos: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Processamento de peixes: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Processamento de proteína vegetal: industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	67 36 160 3 4	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Luxemburgo, México, Nova Zelândia e Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Global (UK) Ltd. (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, oviná, frango e peixe para venda no Reino Unido e União Europeia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne bovina e de frango cozida congelada e produtos enlatados, operações de logística e armazenagem.	1	Bélgica	Direta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de bresóla e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	4	Itália	Indireta	100%	100%
Serriela Priante S.R.l. (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather international (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	11	Alemanha, Argentina, China, Uruguai e Vietnã	Direta	100%	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal; - Industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	11	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes, Holanda, Japão, Reino Unido e Singapura	Indireta	100%	100%

a. Análise dos impactos da pandemia de Covid-19 e programas sociais: A pandemia da Covid-19 continua ativa, embora a maioria das restrições impostas pelas autoridades mundiais tenham sido flexibilizadas. As iniciativas de combate à proliferação do novo Coronavírus mantêm-se rigorosas dado os diversos investimentos realizados pela Companhia a fim de proteger seus colaboradores, incluindo maior higienização e desinfecção de escritórios e unidades, verificação de saúde e temperatura, treinamentos, distanciamento social, redução de velocidade das linhas de produção, purificação de ar nos sistemas de ventilação das unidades, entre outros. A Companhia reitera que manterá seus esforços para o atendimento contínuo da demanda por alimentos no mundo. Até este momento, não houve impactos significativos nas operações da Companhia. Desde o exercício de 2020, a Companhia segue com o seu programa Fazer o Bem Faz Bem, que beneficiou 300 municípios, em 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, implicando cerca de 77 milhões de pessoas. O programa realizou a construção de 2 hospitais permanentes, com 131 leitos, e 15 obras de expansão de hospitais, centros médicos e postos de saúde, além da doação de 89 ambulâncias, 561 respiradores, 1.612 monitores multiparâmetros, 2.022 leitos clínicos e de UTI, 400 cilindros de oxigênio, 575 ml castanhas básicas, 1,4 milhão de litros de produtos de higiene e limpeza e 19,5 milhões de EPIs. Além disso, por meio do programa, 40 fisioterapeutas pulmonares foram contratados, 39 pesquisas científicas e tecnológicas foram apoiadas, mais de 2 milhões de pessoas foram atendidas pelas 80 ONGs beneficiadas e R\$5.000 foram doados ao Instituto Butantan para contribuir na construção de uma nova fábrica de vacinas. No Brasil, até esta data, as doações totalizam o montante de R\$356.858 (R\$40.753 ao longo do exercício de 2021 e R\$316.105 ao longo do exercício de 2020). No exterior, a JBS USA, em conjunto com a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), já investiu US\$760 milhões (equivalente a R\$4.241 bilhões em 31 de dezembro de 2021, doados ao longo do exercício) e (US\$200 milhões equivalente a R\$1,039 bilhão em 31 de dezembro de 2020, doados ao longo do exercício), através do programa *Hometown Strong* em iniciativas de suporte aos seus colaboradores e comunidades onde está presente nos Estados Unidos, em conformidade com seus contínuos esforços em sustentabilidade e responsabilidade social. No Brasil, a JBS e suas subsidiárias aderiram ao parcelamento do FGTS previsto na Medida Provisória 1.046/21. Com isso, o montante de R\$113.000 de abril até julho de 2021 deixou de ser pago em seu vencimento original e foi liquidado entre os meses de setembro e dezembro de 2021. Nos Estados Unidos, durante o primeiro trimestre de 2020 foi promulgado *Cares Act*, que incluiu alterações no limite de deduções fiscais além de prorrogar o pagamento de impostos incientes sobre a folha de pagamento. A Companhia liquidou o montante de US\$66,7 milhões (equivalentes a R\$372.219 em 31 de dezembro de 2021) de impostos sobre a folha, equivalente a 50%, em 31 de dezembro de 2021 e os outros 50% serão liquidados até 31 de dezembro de 2022. Ainda, conforme destacado na nota 31 de instrumentos financeiros, no período houve maior volatilidade nas taxas de câmbio e preços de commodities, em parte devido à incertezas advindas da Covid-19, bem como em função das medidas tomadas por governos e bancos centrais. A Administração da Companhia espera que a volatilidade das taxas de câmbio e preços de commodities continue no decorrer do exercício de 2022, todavia não consegue estimar a duração, extensão ou impactos de tal volatilidade, cabendo ressaltar que a Companhia pode se utilizar de instrumentos financeiros a fim de mitigar tais exposições a essas volatilidades. Por fim, considerando todos os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados efeitos significativos que pudessem alterar a recuperabilidade dos ativos, ou alterar a mensuração de perdas esperadas dessas demonstrações. **b. Juntos pela Amazônia e Fundo JBS pela Amazônia:** Em 23 de setembro de 2020, a Companhia anunciou o programa "Juntos pela Amazônia" que trata-se de um conjunto de iniciativas com visão de longo prazo que visa aumentar a conservação e o desenvolvimento do Bioma, engajando o setor e propondo ações para além da cadeia de valor. Os pilares fundamentais do Juntos pela Amazônia são: (i) desenvolvimento da cadeia de valor; (ii) conservação e recuperação de florestas; (iii) apoio às comunidades; e (iv) desenvolvimento científico e tecnológico. O primeiro pilar é composto por três iniciativas: (i) a Plataforma Verde JBS, uma plataforma *blockchain* que vai permitir que a Companhia inclua em sua base de monitoramento os fornecedores de seus fornecedores de gado até 2025. A plataforma vai cruzar informações dos fornecedores da Companhia com dados de trânsito de animais e essa tecnologia permitirá entender e os demais elos da cadeia produtiva o monitoramento socioambiental que já é feito nos fornecedores existentes na Amazônia; (ii) a segunda iniciativa é o compartilhamento da tecnologia de monitoramento de fornecedores da empresa e da política de compra responsável com sua cadeia de valor, o que inclui toda a indústria de alimentos, desde pecuaristas, agricultores a instituições financeiras e do agronegócio; (iii) a terceira iniciativa será o apoio ambiental, agropecuário e jurídico aos fornecedores, para auxiliá-los na melhoria do manejo de suas propriedades. A Companhia vai ampliar suas ações educativas em sustentabilidade para sua cadeia de fornecimento agropecuário e aumentar os investimentos no desenvolvimento de plataformas digitais para regularização ambiental. Os outros três pilares serão alcançados por meio da atuação do "Fundo JBS pela Amazônia" que foi criado para financiar ações e projetos para o desenvolvimento sustentável no Bioma, onde serão apoiados projetos em três frentes: conservação, restauração da paisagem; desenvolvimento socioeconômico das comunidades e desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como meta levar os recursos do fundo a um total de R\$1 bilhão até 2030. A Companhia comprometeu-se em aportar R\$250.000, nos primeiros 5 anos, podendo chegar a R\$500.000 até 2030. Durante o exercício de 2021, a Companhia e sua subsidiária indireta Seara Alimentos doaram em conjunto o montante de R\$50.000. **c. Eventos relevantes ocorridos no exercício: Cancelamento de ações e novo plano de recompra de ações (nota 24 Itens a e d) -** Durante o exercício de 2021, a Companhia cancelou o montante total de 249.507,076 ações em tesouraria, aprovado em reunião do Conselho de Administração. Dessa forma, o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 era composto por 2.373.866.570 de ações ordinárias, no montante de R\$23.576.206. Ainda, houve aprovação de um novo plano de recompra no qual a Companhia pode adquirir até 10% das ações ordinárias em circulação, respeitando as limitações estabelecidas na Instrução CVM 567. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 10 de novembro de 2021. **Rating elevado para grau de investimento (nota 18.1) -** A agência de rating Moody's Investors Service ("Moody's") elevou a classificação da Companhia de Ba1 para Ba3, com perspectiva estável, tornando o rating para *investment grade*. Ainda, a agência Fitch Ratings ("Fitch") também elevou a classificação da Companhia para *investment grade*. Dessa forma, com a mesma classificação pelas duas agências, a Companhia passou a ser classificada como "*full investment grade*". **Nova presidência global de operação -** Houve uma mudança na estrutura global da presidência da Companhia, de modo a refletir seu crescimento e a expansão dos setores e geografias em que atua. A partir de janeiro de 2022, voltou a existir a Presidência Global de Operações, que foi dividida entre dois executivos: André Nogueira preside as operações da América do Norte, sendo a presidência da JBS USA a cargo de Tim Schellpeper, e Wesley Batista Filho, as operações da JBS na América Latina, Oceania e o núcleo de *plant-based*, sendo a presidência da JBS Brasil ocupada por Gilberto Xandó e a presidência da Seara por João Gomes. **Ranking global de sustentabilidade -** A Companhia vem sendo reconhecida por sua evolução em critérios sustentáveis e registrou uma pontuação geral de 57% na 4ª edição do *Colter Fair Protein Producer Index*, um ranking que avalia companhias globais de capital aberto ligadas à produção de alimentos à base de carnes, peixes e latices. Com essa pontuação, a Companhia obteve melhora de 10,1% na comparação com o índice de 2020 e está na 11ª colocação no ranking global, continuando a ser uma das empresas brasileiras de capital aberto mais bem colocadas. **Eventos subsequentes:** a. Em 14 de janeiro de 2022, o membro do Conselho de Administração Gilberto Xandó, renunciou à posição e assumiu a presidência da JBS Brasil. Em reunião do Conselho de Administração realizada nesta mesma data, o membro Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo foi eleito como membro independente, em substituição ao ex-membro Gilberto Xandó. b. Em referência ao conflito na Europa Oriental entre Rússia e Ucrânia, a Companhia segue monitorando a evolução e desdobramento e seus potenciais impactos sobre suas operações. A Companhia não possui operação fabril nestes países, e está acompanhando os efeitos econômicos no setor e em suas operações como reflexo desse conflito, e até a presente data dessas demonstrações contábeis não foram mensurados impactos representativos.

2. ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA, ACORDO DE LENIÊNCIA E SEUS IMPACTOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República e, ainda em 2017, celebrou o Acordo de Leniência ("Acordo") homologado com o Ministério Público Federal ("MPF"). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia, e suas controladas brasileiras firmaram o termo de adesão a este Acordo. Ainda sobre o Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, com o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos e a cooperar voluntariamente com as autoridades competentes. A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada foi uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias um escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense, para a realização de uma investigação interna independente cujos trabalhos iniciaram-se no terceiro trimestre de 2017. Em 30 de setembro de 2020, três anos após o início dos trabalhos, revisão de diversos documentos, atendimento das solicitações dos especialistas forenses e nos documentos e evidências entregues ao MPF, a Companhia entende que todos os eventos relatados foram mensurados e devidamente reconhecidos e divulgados desde as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017. Em 7 de junho de 2021, a Companhia foi notificada pela controladora J&F acerca da conclusão das investigações independentes objeto de compromisso assumido no âmbito do Acordo de Colaboração Premiada. O relatório e as conclusões da investigação independentes foram apresentadas ao MPF e não apontaram fatos ou atos ilícitos diversos dos que já apresentados nos anexos ao Acordo de Colaboração Premiada. A Companhia estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. O programa de compliance segue em desenvolvimento constante, com reporte direto ao Conselho de Administração e atua de forma independente, sendo responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados a temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (*due diligence*), dentre outras atividades geralmente relacionadas à Diretoria.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

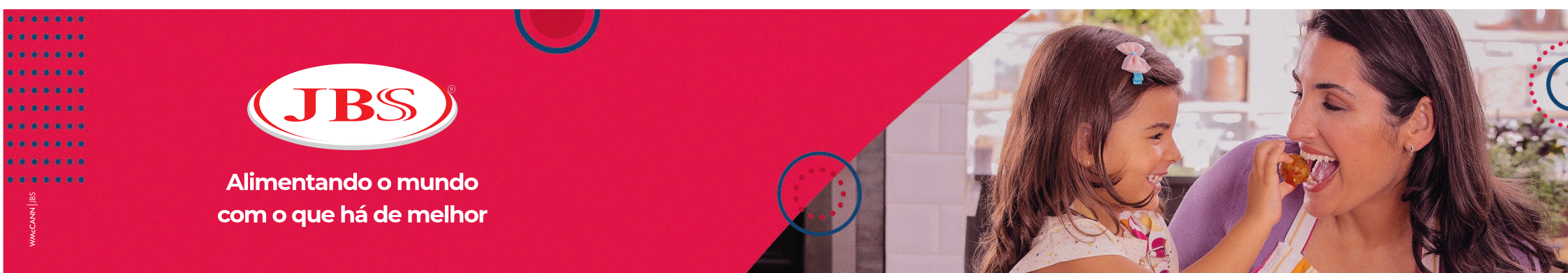
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado". A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, ativo de direito de uso e provisões de arrendamento mercantil, ativos biológicos, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estimativa de perda nos estoques, realização de imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, civis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes à escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração. As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas notas explicativas. A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis: **a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ativo e de ativos intangíveis:** De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contrapartida, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável (aquisido nessa data) é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contrapartida contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza o julgamento para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos. Os ativos e passivos são inicialmente registrados pela nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo". As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teria afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos. Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, os quais se esperam benefício entre sinergias da combinação. As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 16. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. **b. Ativos biológicos:** A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computados todas as perdas inerentes ao processo de criação. **c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente:** A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil. Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode eventualmente não ser reconhecida caso a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseado em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização. Os prejuízos fiscaisapurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados à utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos. As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração. O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que mensura o custo amortizado do valor justo pelo resultado contábil. O método de mensuração do ágio de uma combinação de negócios quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes. A Companhia aplica as disposições do ICP/PC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, em relação aos tratamentos adotados para a apuração dos tributos sobre o lucro que conflitam de alguma forma com as posições de tribunais superiores. Os impactos desse tratamento estão descritos na nota explicativa 11 - Imposto de renda e contribuição social. **d. Provisão para contingências:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referentes às suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscal na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possíveis são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida. **e. Instrumentos financeiros:** A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contábil a receber que mensura ao preço de transação, e no caso de inadimplência ou falência da empresa ou do contraparte. **f. Contabilidade de hedge:** A subsidiária indireta Seara Alimentos aplica o hedge de fluxo de caixa para os compromissos firmes de compra de grãos. A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida sobre a rubrica "Outros Resultados Abrangentes - Ajuste de Avaliação Patrimonial". **f. Conversão de moeda estrangeira:** **f.1. Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras". **f.2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior:** As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidada das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo: os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período; ii, as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período; iii, todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas"; **g. Demonstrações contábeis individuais:** Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição e valor patrimonial e ágio. **h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures"):** A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir. Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados. A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado. Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas desde variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital". **i. Ajuste e valor presente de ativos e passivos:** Quando relevantes, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto. **j. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia:** **1. IAS 39/CPC 38, IFRS 7/CPC 40 (R2) e IFRS 9/CPC 48 - Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2:** A partir de 1 de janeiro de 2021 entrou em vigor, em decorrência da reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da *London Interbank Offered Rate* (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021. A Companhia está acompanhando a direção dos reguladores globais, industriais e do mercado em geral de modo a negociar com os bancos a transição da taxa com os menores impactos possíveis no exercício de 2022. **2. IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** A partir de 1 de janeiro de 2022, as alterações especificam quais custos a Companhia deve incluir ao avaliar seu custo de ônus. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex: Custo de mão de obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato). A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. **3. IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. **4. IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro:** A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da inserção de reconhecimento inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contraparte transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O período de mensuração não deve exceder um ano da data de aquisição. Todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não controladores na adquirida em uma aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O excesso (i) da contrapartida transferida; (ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e (iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como "Ganho de compra vantajosa". Para definição de relevância para fins de divulgação de combinação de negócios, definimos como relevantes aquisições com total de ativos acima de R\$100.000, ocorridas no exercício corrente.

Companhia adquirida	Adquirente	Participação (%) adquirida	Descrição do negócio	Dedutibilidade fiscal do ágio	Data de aquisição	Preço de aquisição	Ágio
Sunnyvalley Smoked Meats, Inc. ("Sunnyvalley")	Plumrose USA, Inc.	100%	Opera nos Estados Unidos e produz uma variedade de produtos como bacon defumado, presunto e peito de peru, para venda a consumidores no varejo e no atacado, aumentando o portfólio de valor agregado e marcas do Grupo.	Não	01.12.21	527.732	101.722
Huon Aquaculture Group Ltd. ("Huon")	JBS Aquaculture Pty Ltd.	100%	Opera na Austrália e é a segunda maior empresa de aquicultura de salmão do país com operações verticalmente integradas, situadas na Tasmânia, abrangendo incubatórios, aquicultura marinha, colheita, processamento, marketing, vendas e distribuição, tornando o portfólio do Grupo ainda mais abrangente.	Não	17.11.21	1.658.353	-
Pilgrim's Food Masters ("PFM")	Pilgrim's Pride Corporation	100%	Opera no Reino Unido e fortalece a posição da PPC como uma das empresas líderes na indústria de alimentos na Europa, criando uma das maiores e mais completas plataformas integradas de alimentos, com um portfólio de produtos de valor agregado com marcas.	Não	24.09.21	5.097.446	1.862.265
Vivera Topholding B.V. ("Vivera")	Planterra Holdings B.V.	100%	Opera na Holanda e fortalece o portfólio de produtos <i>plant-based</i> do Grupo e agrega conhecimento técnico e capacidade de inovação.	Não	17.06.21	2.059.327	708.155





Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios:

	Aquisições					
	2021		2020			
	Sunnyvalley	Huon ⁽¹⁾	PFM ⁽²⁾	Vivera ⁽³⁾	Margarinas ⁽⁴⁾	Empire
Valor Justo						
Caixa e equivalentes de caixa	8.042	69.080	604	56.496	–	65.849
Contas a receber de clientes	57.779	130.286	39.468	53.566	–	72.821
Estoque	35.629	101.138	322.396	59.356	175.761	28.300
Ativos biológicos	–	1.033.574	–	–	–	–
Imposto diferido ativo	–	397.638	–	–	–	–
Imobilizado	175.136	1.044.830	1.320.406	144.352	551.634	502.085
Direito de uso de arrendamentos	–	696.647	–	26.632	–	2.220
Intangível	269.319	71.472	2.218.144	1.426.898	135.293	476.130
Outros ativos	1.561	60.266	11.017	26.954	–	1.784
Ativo	547.466	3.604.931	3.990.296	1.794.254	862.688	1.149.189
Fornecedores	36.893	338.164	26.832	89.069	–	71.043
Emprestimos e financiamentos	–	667.135	–	–	–	–
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	–	–	–	–	33.617	–
Arrendamentos a pagar	–	622.623	101.494	26.637	–	2.220
Impostos correntes e diferidos	78.936	232.699	612.836	295.346	–	44.957
Outros passivos	5.627	85.957	13.953	32.030	–	6.695
Passivo	121.456	1.946.578	755.115	443.082	33.617	124.915
Ativos e Passivos Líquidos	426.010	1.658.353	3.235.181	1.351.172	829.071	1.024.274
Preço de aquisição	527.732	1.658.353	5.097.446	2.059.327	843.988	1.315.103
Ágio Gerado na Operação	101.722	–	1.862.265	708.155	14.917	290.829

⁽¹⁾ O preço pago pela Huon corresponde ao valor justo de seus ativos e passivos, dessa forma não ocorreu geração de ágio na operação na alocação dos saldos.
⁽²⁾ A aquisição foi paga com os recursos captados das Notas 3,50% PPC 2032, emitidas pela PPC, juntamente com recursos de demais linhas de crédito já existentes.

⁽³⁾ A aquisição foi paga com os recursos captados das Notas 3,75% JBS Lux 2031, emitidas pela JBS USA.

⁽⁴⁾ Em 31 de agosto de 2021, a alocação do preço de aquisição do negócio Margarinas foi concluída. Referente ao período comparativo de 2020, foi reconhecido o montante de R\$361.013, como mais-valia no imobilizado e intangível e redução no ágio.

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

	2021		2020	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Companhia				
Sunnyvalley	68.333	3.496	–	–
Huon	207.477	(29.430)	–	–
PFM	1.584.007	12.549	–	–
Vivera	278.988	(35.122)	–	–
Margarinas	–	–	61.304	(8.765)
Empire	–	–	1.089.207	(112.573)

Informações consolidadas pro-forma: As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

	2021		2020	
	Receita líquida pro-forma	Lucro líquido pro-forma	Receita líquida pro-forma	Lucro líquido pro-forma
			356.873,692	271.442.907
			20.381.550	4.787.460

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivesse ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos. As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Randall Parker	Pilgrim's Pride Corporation	Novembro/2021	100%	72.516	9.830	Não
BMF	Seara Alimentos Ltda.	Maiço/2021	48,8%	21.412	8.421	Nim
FAMPAT/Plan Pro	Pilgrim's Pride Corporation	Abril/2020	100%	15.599	11.513	São

Evento relevante - aquisição em andamento: Em 17 de novembro de 2021, a Companhia, através de sua subsidiária indireta JBS Global Luxembourg S.à.r.l., anunciou a aquisição de 51% da participação acionária da BioTech Foods, SL ("BioTech") no montante de aproximadamente US\$100 milhões (equivalente a R\$558.050 em 31 de dezembro de 2021), sujeito a aprovação das autoridades locais. A BioTech é uma das líderes no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada, marcando o ingresso da Companhia neste mercado que consiste na produção de alimentos a partir de células animais. A Companhia também anunciou a construção de duas unidades fabris na Espanha e no Brasil, a fim de dar escala ao desenvolvimento da tecnologia. **Eventos subsequentes:** a. Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia, através de sua subsidiária indireta Primo Foods Pty. Ltd., adquiriu a totalidade das ações da Rivalda Holdings Pty Ltd e da Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd ("Rivalda"), por um montante de aproximadamente US\$125,9 milhões (equivalente a R\$702.585 em 31 de dezembro de 2021), sujeito a ajustes de capital de giro, sendo US\$6,7 milhões (equivalente a R\$37.389 em 31 de dezembro de 2021) pagos antecipadamente em junho de 2021, registrados na rubrica "Outros ativos não circulantes". A Rivalda tornará a Companhia líder de processamento de suínos na Austrália. b. Em 4 de fevereiro de 2022, a Companhia através de sua subsidiária indireta Rigamont, concluiu a aquisição da totalidade das ações do Grupo King's no montante de aproximadamente C\$4 milhões (equivalente a R\$530.964 em 31 de dezembro de 2021), sujeito a ajustes de capital de giro, sendo C\$6 milhões (equivalente a R\$410.865 em 31 de dezembro de 2021) pagos em caixa e C\$19 milhões (equivalente a R\$120.099 em 31 de dezembro de 2021) diferidos até 2024. O Grupo King's é líder de mercado na produção de Prosciutto di San Daniele D.O.P. (presunto cru) e tem atuação relevante na produção de Prosciutto di Parma D.O.P. (presunto cru). A aquisição coloca a Companhia entre os líderes da salumeria italiana, sendo estratégica para a expansão da Companhia nos Estados Unidos e Europa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Caixa e bancos	2.371.119	3.066.206	17.287.352	15.496.570
CDB e títulos públicos	283.255	285.703	5.951.798	4.183.173
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.654.374	3.351.911	23.239.150	19.679.743

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Caixa margem ⁽¹⁾	–	–	451.784	–
Títulos públicos ⁽¹⁾	–	–	793.570	–
Total caixa margem	168.808	–	1.245.354	–

⁽¹⁾ Caixa margem refere-se a margem reservada como garantia no banco para contratação de operação de derivativos. Títulos públicos são títulos de renda fixa, vinculados ao índice de preço ao consumidor - Consumer Price Index ("CPI").

Os títulos garantem proteção contra a inflação (e contra a deflação) quando levados até o vencimento. Os montantes são resgatáveis quando da liquidação dos referidos contratos, por isso não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa. Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e atrelados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos. Títulos públicos - Tesouro Selic - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As contas a receber, assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Duplicatas a vencer				
Mercado interno	916.333	1.007.382	10.925.146	8.730.955
Mercado externo	2.877.587	1.616.763	6.138.726	2.890.773
Subtotal	3.793.920	2.624.145	17.063.872	11.621.728

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	313.547	239.427	2.109.894	2.069.211
De 31 a 60 dias	82.983	12.803	391.861	144.492
De 61 a 90 dias	48.028	2.642	140.951	48.390
Acima de 90 dias	294.152	234.632	655.633	541.910
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(262.431)	(233.708)	(459.378)	(413.856)
Ajuste a valor presente - AVP	(10.797)	(8.329)	(25.425)	(10.664)
Subtotal	465.482	247.467	2.813.536	2.379.483
	4.259.402	2.871.612	19.877.408	14.001.211

⁽¹⁾ Os saldos comparativos do exercício de 2020 foram segregados entre mercado interno e externo sobre a rubrica "Duplicatas a vencer", para melhor apresentação.

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente. As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, com o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

Movimentação PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo inicial	(233.708)	(204.601)	(413.856)	(345.473)
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	–	–	(107)	–
Adições	(35.539)	(18.860)	(65.460)	(33.173)
Baixas (estorno)	25.779	33.059	45.121	49.177
Variação cambial	(18.963)	(43.306)	(25.076)	(84.387)
Saldo final	(262.431)	(233.708)	(459.378)	(413.856)

⁽¹⁾ Refere-se à aquisição da BMF (Bait Almakoolat Food Industries), realizada no segundo trimestre de 2021, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

7. ESTOQUES

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, com o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Produtos acabados	3.801.574	2.213.424	16.871.878	11.126.005
Produtos em processo	683.679	187.425	2.042.101	1.138.863
Matéria-prima	279.817	315.878	3.502.493	2.239.584
Almoxarifado	342.974	242.359	4.125.537	3.082.292
	5.108.044	2.959.086	26.542.009	17.586.744

A movimentação da provisão para ajuste de realização dos estoques, cuja contrapartida é lançada na rubrica de "Custos dos produtos vendidos", está apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Saldo inicial	(6.746)	(8.166)	(182.409)	(137.436)
Adições	(937)	(6.027)	(234.876)	(163.591)
Baixas	941	7.447	176.021	138.157
Variação cambial	–	–	(7.373)	(19.539)
Saldo final	(6.742)	(6.746)	(248.637)	(182.409)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. A Companhia e suas subsidiárias determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. **Aves e ovos:** **Circulantes (consumíveis)** - Refere-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. **Não circulantes (para produção)** - Refere-se a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício. **Bovinos: Circulantes (consumíveis)** - Refere-se a rebanho bovino em sistema de confinamento (intensivo), rebanho bovino ou a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias. **Não circulantes (para produção)** - Refere-se a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (bovinos). A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício. **Suínos: Circulantes (consumíveis)** - Refere-se a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. **Não circulantes (para produção)** - Refere-se a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício. **Peixes e ovos: Circulantes (consumíveis)** - Refere-se aos peixes que pesam aproximadamente acima de 1 quilo, e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda. **Não circulantes (em estágio de maturação)** - Refere-se aos ovos, alevinos, salmão *smolt* e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo. **Não circulantes (para produção)** - Refere-se as matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (peixes). A amortização de um peixe é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):

	31.12.21		31.12.20	
	Saldo contábil (mil cabeças)	Quantidade contábil (mil cabeças)	Saldo contábil (mil cabeças)	Quantidade contábil (mil cabeças)
Aves e ovos	3.313.591	562.314	2.590.938	550.430
Bovinos	308.891	57	324.347	72
Suínos e Ovinos	2.827.733	5.961	2.200.435	7.391
Peixes (kg)	970.633	25.407	–	–
Total circulante	7.420.848	5.115.720	5.115.720	–

Ativos biológicos não circulantes (para produção):

	31.12.21		31.12.20	
	Saldo contábil (mil cabeças)	Quantidade contábil (mil cabeças)	Saldo contábil (mil cabeças)	Quantidade contábil (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução)	774.549	23.716	694.300	22.482
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	895.171	19.322	687.019	17.709
Bovinos	5.842	–	4.838	–
Suínos	465.667	561	381.688	521
Peixes maduros (kg) e ovos	91.983	534	–	–
Florestas de eucaliptos (*)	10.807	2.232	10.720	2.187
Total não circulante	2.245.019	1.778.565	1.778.565	–
Total dos ativos biológicos	9.665.867			



Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentados abaixo:

	2021	2020
Remuneração fixa	33.450	28.654
Participação nos resultados	56.891	44.500
	90.341	73.154

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço. **Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos. A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada país onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

	Controladora	Consolidado	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo			1.114	1.590.194	1.114	1.590.194
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo			(6.186.715)	(6.186.715)	(6.186.715)	(6.186.715)
	(3.141.465)	(3.105.833)	(6.573.946)	(4.596.521)	(6.573.946)	(4.596.521)

a. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

1. Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos

O saldo atual dos benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pelas subsidiárias em 31 de dezembro de 2021 era de R\$2.458.975 (R\$1.892.331 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente. Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro. O imposto diferido ativo sobre tais valores será reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

a2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Reconhecido no resultado	31.12.21	31.12.20
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	82.570	9.270	91.840	91.840
Provisão para contingência	177.643	(13.561)	164.082	164.082
Ajuste a valor presente - Clientes	2.832	839	3.671	3.671
Pagamento baseado em ações	1.314	(1.314)	-	-
Direito de uso de arrendamentos	1.251	2.371	3.622	3.622
Demais diferenças temporárias ativas	88.014	30.540	118.554	118.554
Amortização de ágio	(3.196.250)	(81.512)	(3.277.762)	(3.277.762)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	1.580	1.114	2.694	2.694
Operações de hedge	(7.032)	23.268	16.236	16.236
Realização reserva de reavaliação	(263.887)	2.820	(261.067)	(261.067)
Demais diferenças temporárias passivas	5.932	(9.467)	(3.535)	(3.535)
Total líquido	(3.105.833)	(35.632)	(3.141.465)	(4.596.521)

	Controladora	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽¹⁾	31.12.21	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.876.040	506.219	25.730	-	2.407.989	2.407.989
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	111.303	15.533	(27)	-	126.809	126.809
Provisão para contingência	502.988	41.144	-	-	544.132	544.132
Ajuste a valor presente - Clientes	29.515	16.049	-	-	45.564	45.564
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	51.017	18.385	5.497	94	74.993	74.993
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	59.820	(19.858)	3.650	-	43.612	43.612
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	209.228	(7.811)	17.358	-	209.228	209.228
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	175.068	(15.673)	13.639	(52.054)	120.970	120.970
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	943.048	228.129	75.805	-	1.246.982	1.246.982
Pagamento baseado em ações	1.314	(1.314)	-	-	-	-
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	2.502	30.637	(250)	-	32.889	32.889
Direito de uso de arrendamentos	40.579	(8.008)	1.252	-	33.823	33.823
Demais diferenças temporárias ativas	510.584	18.911	9.508	-	539.003	539.003
Amortização de ágio	(3.622.479)	(290.557)	(24.818)	-	(3.937.854)	(3.937.854)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	1.580	(35.148)	-	-	(33.568)	(33.568)
Combinações de negócios	(1.682.069)	135.542	(163.789)	(854.980)	(2.565.296)	(2.565.296)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(169.824)	(1.295)	(15.359)	-	(186.478)	(186.478)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(504.563)	667.737	(31.581)	-	131.593	131.593
Operações de hedge	1.450	(78.494)	1.222	(74.864)	(69.686)	(69.686)
Realização reserva de reavaliação	(607.537)	15.333	-	-	(592.204)	(592.204)
Depreciação/amortização acelerada	(2.169.080)	(427.422)	(152.283)	-	(2.748.785)	(2.748.785)
Demais diferenças temporárias passivas	(356.995)	103.280	57.598	30	(196.087)	(196.087)
Total líquido	(4.596.521)	911.319	(176.848)	(981.774)	(4.843.824)	(4.843.824)

⁽¹⁾ Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais movimentações se referem principalmente a impostos diferidos sobre operações de Hedge de Fluxo de Caixa registrados no Patrimônio Líquido, realizadas pela subsidiária Seara Alimentos; e efeito de combinações de negócios nas aquisições da Huon na Austrália, dos negócios de carnes e refeições da Pilgrim's Consumer Foods no Reino Unido e Irlanda, e da Vivera na Europa.

	Controladora	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.12.21	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	35.643	(35.643)	-	-	-	-
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	72.761	9.809	82.570	82.570	82.570	82.570
Provisão para contingência	164.253	13.390	177.643	177.643	177.643	177.643
Ajuste a valor presente - Clientes	2.106	726	2.832	2.832	2.832	2.832
Pagamento baseado em ações	6.708	(5.394)	1.314	1.314	1.314	1.314
Direito de uso de arrendamentos	2.925	(1.674)	1.251	1.251	1.251	1.251
Demais diferenças temporárias ativas	107.356	(19.342)	88.014	88.014	88.014	88.014
Amortização de ágio	(2.552.929)	(643.321)	(3.196.250)	(3.196.250)	(3.196.250)	(3.196.250)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	1.504	76	1.580	1.580	1.580	1.580
Operações de hedge	6.545	(15.577)	(9.032)	(9.032)	(9.032)	(9.032)
Realização reserva de reavaliação	(266.235)	2.547	(263.688)	(263.688)	(263.688)	(263.688)
Demais diferenças temporárias passivas	3.214	2.719	5.933	5.933	5.933	5.933
Total líquido	(2.416.149)	(689.684)	(3.105.833)	(3.105.833)	(3.105.833)	(3.105.833)

	Controladora	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.12.21	31.12.20
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.851.565	(70.126)	89.269	5.332	1.876.040	1.876.040
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	92.771	17.676	856	-	111.303	111.303
Provisão para contingência	451.491	51.497	-	-	502.988	502.988
Ajuste a valor presente - Clientes	11.255	18.260	-	-	29.515	29.515
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	47.893	(11.159)	14.283	-	51.017	51.017
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	43.333	3.995	12.552	-	59.820	59.820
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	153.142	9.874	46.212	-	209.228	209.228
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	109.666	3.627	33.499	28.266	175.068	175.068
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	392.804	461.826	88.418	-	943.048	943.048
Pagamento baseado em ações	6.708	(5.394)	-	-	1.314	1.314
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	508.645	(603.830)	97.687	-	2.502	2.502
Direito de uso de arrendamentos	39.988	(9.130)	9.721	-	40.579	40.579
Demais diferenças temporárias ativas	422.856	56.556	31.072	-	510.584	510.584
Amortização de ágio	(2.867.011)	(475.333)	(98.784)	(181.351)	(3.622.479)	(3.622.479)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(13.292)	14.872	-	-	1.580	1.580
Combinações de negócios	(1.141.235)	199.498	(738.901)	(1.431)	(1.682.069)	(1.682.069)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(127.541)	(5.360)	(36.923)	-	(169.824)	(169.824)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(241.102)	(211.390)	(52.071)	-	(504.563)	(504.563)
Operações de hedge	6.545	(8.999)	(236)	4.140	1.450	1.450
Realização reserva de reavaliação	(605.696)	(1.841)	-	-	(607.537)	(607.537)
Depreciação/amortização acelerada	(1.514.227)	(575.177)	(79.676)	-	(2.169.080)	(2.169.080)
Demais diferenças temporárias passivas	(216.028)	(82.187)	(57.307)	(1.473)	(356.995)	(356.995)
Total líquido	(2.587.470)	(1.222.205)	(640.329)	(146.517)	(4.596.521)	(4.596.521)

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	2021	2020	Controladora	2021	2020
Resultado antes da tributação						
Alíquota nominal						
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social		21.031.730	4.670.945	27.191.452	8.264.192	8.264.192
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:						
Resultado de equivalência patrimonial		(34)%	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Subvenções para investimentos ⁽¹⁾		(7.150.788)	(1.588.121)	(9.245.094)	(2.809.825)	(2.809.825)
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior		7.190.778	2.466.004	31.453	18.183	18.183
Ajustes de preço de transferência		562.597	325.716	889.157	580.248	580.248
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽²⁾		(31.466)	(16.090)	(2.739.338)	(1.554.834)	(1.554.834)
Imposto diferido não constituído		(1.219.068)	(1.119.237)	(1.314.679)	(1.119.237)	(1.119.237)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior		1.731	(1.823)	(854.598)	(2.187.509)	(2.187.509)
Multas e sanções administrativas		-	-	598.432	543.475	543.475
Programa Fazer o Bem Faz Bem e Fundo JBS pela Amazônia		-	(51.526)	-	(199.944)	(199.944)
Juros SELIC sobre créditos fiscais ⁽³⁾		(13.532)	(91.292)	(13.702)	(91.292)	(91.292)
Outras diferenças permanentes		147.395	-	288.349	-	-
Reculta (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		(32.816)	3.735	251.826	118.623	118.623
Imposto de renda e contribuição social correntes		(545.169)	(72.634)	(6.661.799)	(3.609.243)	(3.609.243)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(509.537)	617.050	(7.573.118)	(2.387.038)	(2.387.038)
Alíquota efetiva		(35,82)%	(689,684)%	911,319	(2,22,205)%	(6,661,799)
		(2,59)%	(1,56)%	(24,50)%	(43,67)%	(43,67)%

	Controladora	2021	2020	Controladora	2021	2020
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva⁽⁴⁾						
Reculta (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido						
Amortização de ágio - Diferido		81.512	643.321	290.557	475.333	475.333
Constituição de imposto diferido do ano corrente - Prejuízo fiscal		-	35.643	(506.219)	70.126	70.126
Imposto diferido não constituído		(1.731)	1.823	854.598	2.187.509	2.187.509
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação		-	-	3.030	(2.705)	(2.705)
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação		(2.820)	(2.547)	(15.333)	-	-
Multas e sanções administrativas		-	51.526	-	199.944	199.944
Reculta (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA		(468.208)	657.132	(6.035.166)	(677.195)	(677.195)
Alíquota efetiva		(2,23)%	14,07%	(22,20)%	(8,19)%	(8,19)%

⁽¹⁾ A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

⁽²⁾ Estão considerados no efeito líquido dos lucros auferidos no exterior os reflexos do ICP22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

⁽³⁾ Reconhecimento dos efeitos da não incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores decorrentes da atualização pela taxa SELIC sobre os tributos pagos indevidamente (débitos tributários), em virtude do julgamento do Supremo Tribunal Federal - STF, ocorrido em 23 de setembro de 2021.

⁽⁴⁾ A Companhia entende que devido à origem e não reconhecida de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) contabilização de imposto diferido do ano corrente; iii) impostos diferidos não constituídos; iv) realização de imposto diferido sobre mais valia em incorporações; v) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois este não tem relação com o lucro operacional



Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Controladora	Adições líquidas de transferências					Incorporações	Baixas	Depreciação	31.12.20	31.12.20 (*)	Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾				Variação cambial	31.12.21
	31.12.19	31.12.20	31.12.20	31.12.20	31.12.20						Adição	Baixas	Amortização			
Imóveis	3.456.813	580.748	10.145	(94.546)	(108.531)	3.844.628										
Terra nua e terrenos	1.648.296	1.388	3.706	(5.231)	—	1.648.149										
Máquinas e equipamentos	3.421.953	190.480	—	(115.835)	(328.135)	3.168.463										
Instalações	1.496.653	124.402	3.224	(19.836)	(102.386)	1.502.057										
Equipamentos de informática	43.417	16.208	—	(9.444)	(17.014)	33.167										
Veículos (terrestres e aéreos)	369.842	99.446	—	(30.354)	(61.798)	377.136										
Obras em andamento	650.530	291.352	—	—	—	941.882										
Outros	63.565	9.140	—	(4.378)	(7.323)	61.004										
	11.151.059	1.313.164	17.075	(279.624)	(625.187)	11.576.487										

Controladora	Adições líquidas de transferências					Incorporações	Baixas	Depreciação	31.12.20	31.12.20 (*)	Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾				Variação cambial	31.12.21	
	31.12.19	31.12.20	31.12.20	31.12.20	31.12.20						Adição	Baixas	Amortização				
Imóveis	14.122.917	410.034	5.153	(62.635)	(918.246)	2.318.838											
Terra nua e terrenos	4.119.281	140.153	7.114	(75.864)	—	561.105											
Máquinas e equipamentos	13.281.113	461.404	8(50)	(113.488)	(2.401.956)	2.417.172											
Instalações	2.131.205	24.679	7(081)	(21.964)	(144.153)	4.835											
Equipamentos de informática	360.956	5.289	88	(863)	(188.625)	103.813											
Veículos (terrestres e aéreos)	559.199	508	189.992	1.065	(42.317)	132.455											
Obras em andamento	2.909.243	—	—	—	—	497.013											
Outros	615.904	26.062	1.692	(5.579)	(130.426)	158.221											
	38.099.818	1.068.129	6.116.844	7.181	(322.710)	(3.915.861)	6.120.104	47.173.505									

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compoem o montante das adições na Controladora era de R\$43.876 (R\$40.660 em 31 de dezembro de 2020) e no Consolidado era de R\$199.812 (R\$130.043 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente. Anualmente a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. O teste é formalizado ao fim dos exercícios em 31 de Dezembro e acompanhado indicativos de impairment durante o decorrer do exercício. Na Controladora e demais subsidiárias, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve indícios de impairment.

14. ARRENDAMENTOS

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto. A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros. A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou de valores não relevantes. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 10,75% e no Consolidado de 7,86% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

14.1 Direito de uso do ativo de arrendamentos:

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.21	31.12.20
Imóveis	2 a 6 anos	49.272	(30.483)	18.789	31.811
Equipamento de informática	3 a 5 anos	28.940	(10.409)	18.531	26.338
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	7.276	(3.130)	4.146	3.207
Plantas industriais	3 anos	9.351	(5.988)	3.363	7.006
Terra nua e terrenos	1 a 3 anos	720	(283)	437	170
Veículos (terrestres)	1 a 3 anos	620	(398)	222	135
Móveis e utensílios	1 a 5 anos	151	(58)	93	119
		96.332	(50.749)	45.583	68.786

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.21	31.12.20
Unidades de confinamento	1 a 11 anos	4.738.743	(1.332.347)	3.406.396	2.545.166
Imóveis	1 a 30 anos	2.949.410	(786.528)	2.162.882	1.583.905
Equipamento de informática	1 a 5 anos	82.692	(15.688)	67.004	26.457
Máquinas e equipamentos	1 a 10 anos	1.764.702	(1.016.065)	748.637	644.569
Plantas industriais	1 a 11 anos	155.958	(42.353)	113.605	110.010
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	498.226	(133.199)	365.027	82.315
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1 a 15 anos	1.963.951	(868.885)	1.095.066	792.168
Móveis e utensílios	1 a 3 anos	152	(58)	94	119
		12.153.834	(4.194.923)	7.958.911	5.784.709

Movimentação do direito de uso

Controladora	31.12.20 (*)	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	31.12.21
Imóveis	31.811	1.545	(2.237)	(12.330)	18.789
Equipamentos de informática	26.338	—	—	(7.807)	18.531
Máquinas e equipamentos	3.207	3.850	(124)	(2.787)	4.146
Plantas industriais	7.006	—	—	(3.641)	3.365
Terra nua e terrenos	170	604	—	(337)	437
Veículos (terrestres)	135	2.173	(1.670)	(416)	222
Móveis e utensílios	119	23	—	(49)	93
	68.786	8.195	(4.031)	(27.367)	45.583

Consolidado	31.12.20	de negócio ⁽²⁾	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.21
Unidades de confinamento	2.545.166	—	1.812.926	(525.004)	(560.472)	133.780	3.406.396
Imóveis	1.583.905	189.037	732.651	(60.637)	(320.361)	38.287	2.162.882
Equipamentos de informática	26.457	—	53.281	(47)	(12.678)	(9)	67.004
Máquinas e equipamentos	644.569	49.931	322.242	(7.902)	(301.835)	41.632	748.637
Plantas industriais	110.010	4.760	22.907	(4.359)	(19.734)	21	113.605
Terra nua e terrenos	82.315	283.381	1.766	(85)	(9.780)	7.430	365.027
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	792.168	279.191	450.631	(43.451)	(423.693)	40.420	1.095.266
Móveis e utensílios	119	—	23	—	(49)	1	94
	5.784.709	806.300	3.396.427	(641.485)	(1.648.602)	261.562	7.958.911

(1) Para fins de melhor apresentação, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2020 foram melhor detalhados em suas linhas respectivas.
(2) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.
Refer-se às aquisições realizadas durante o exercício de 2021, da Vivera e BMF (Bait Almakoolat Food Industries), no segundo trimestre, da PFM, no terceiro trimestre, e da Houn e Sunnyvalley, no quarto trimestre, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

Controladora	31.12.19	Adições	Contratos encerrados	Amortização	31.12.20 (*)
Imóveis	184.657	9.966	(147.191)	(15.621)	31.811
Equipamentos de informática	—	28.940	—	(2.602)	26.338
Máquinas e equipamentos	1.464	5.722	—	(1.841)	3.207
Plantas industriais	11.869	9.390	(10.824)	(3.429)	7.006
Terra nua e terrenos	617	275	(595)	(127)	170
Veículos (terrestres)	—	171	(2)	(34)	135
Móveis e utensílios	64	176	(66)	(55)	119
	198.671	54.640	(160.519)	(24.006)	68.786

Consolidado	31.12.19	de negócio	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.20
Unidades de confinamento	1.896.334	—	731.508	(469.610)	386.934	2.545.166	
Imóveis	1.236.127	1.800	417.313	(285.930)	308.329	1.583.905	
Equipamentos de informática	3.590	—	29.584	(518)	(6.203)	26.457	
Máquinas e equipamentos	587.265	—	208.296	(29.447)	(284.976)	163.431	
Plantas industriais	111.461	—	76.246	(67.308)	(18.219)	7.830	
Terra nua e terrenos	69.905	—	2.184	(726)	(9.180)	82.315	
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	668.777	420	333.539	(46.391)	(340.627)	176.540	
Móveis e utensílios	64	—	176	(66)	(55)	119	
	4.573.523	2.220	1.798.846	(238.190)	(1.414.800)	1.063.110	5.784.709

(*) Para fins de melhor apresentação, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2020 foram melhor detalhados em suas linhas respectivas.

14.2 Arrendamentos a pagar:

Provisão com arrendamento mercantil	Ajuste a valor presente	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
		63.006	89.055	10.129.125	7.506.332
		(10.407)	(16.589)	(1.784.845)	(1.401.843)
		52.599	72.466	8.344.280	6.104.489

Desmembramento:	Passivo circulante	Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
			31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
			22.412	22.452	1.625.889	1.293.073
			30.187	50.014	6.718.391	4.811.416
			52.599	72.466	8.344.280	6.104.489

Movimentação dos arrendamentos a pagar:	Controladora	31.12.20	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.21
Arrendamentos a pagar		72.466	8.228	6.401	(30.208)	(4.288)	52.599

Consolidado	31.12.20	de negócios ⁽²⁾	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.21
Arrendamentos a pagar		6.104.489	755.663	3.437.056	348.273	(1.940.995)	(647.455)	287.249

Controladora	31.12.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.20
Arrendamentos a pagar		207.275	9.068	(27.286)	(171.520)	72.466

Consolidado	31.12.19	de negócios	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.20
Arrendamentos a pagar		4.715.444	2.219	1.810.490	311.110	(1.574.941)	(252.196)	1.092.363

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	31.12.21	
	Controladora	Consolidado
2023	11.997	1.382.957
2024	11.643	1.108.018
2025	7.621	883.991
2026	1.190	708.039
2027	724	569.629
Vencimentos após 2027	3.292	3.371.564
Ajuste a valor presente	(6.280)	(1.305.807)



Alimentando o mundo com o que há de melhor



continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2021, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras ficaram em 0,72% a.m. (0,50% a.m. em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e, 0,64% a.m. (0,42% a.m. em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, respectivamente. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores. No curso normal de seus negócios e como forma de garantia de fornecimento de gado, a Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ Agropecuária, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar sem que haja efeito caixa na Companhia até o vencimento desses compromissos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía o saldo de R\$237.051 (R\$128.127 em 31 de dezembro de 2020), em compromissos de compra de gado nesta modalidade, sendo R\$167.700 (R\$100.559 em 31 de dezembro de 2020) com a JBJ Agropecuária. (Controladora e Consolidado).

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora		Não Circulante	
					Circulante (*)	Não Circulante	Circulante (*)	Não Circulante
					31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,08%	USD	-	2023 - 25	5.681.086	703.871	1.124.259	-
Pré-pagamento	3,00%	USD	-	2024	669	-	306.928	-
Nota de crédito - exportação	2,68%	USD	-	*	427.540	-	-	-
FINIMP	3,49%	USD e EUR	Libor e Euribor	2023 - 25	398.672	101.278	44.890	165.278
Capital de giro - Dólar	3,59%	USD	Libor	2030	1.853	1.971	17.513	17.721
					6.509.820	807.120	1.493.590	182.999
Em moeda nacional								
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	6,10%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 36	455.722	34.214	5.029.888	2.354.875
Nota de crédito - exportação	10,05%	BRL	CDI	2023	1.653.400	756.575	304.682	895.236
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	6,70%	BRL	-	2023 - 24	109.222	75.857	38.196	60.896
FINAME	5,25%	BRL	-	2023 - 25	5.930	8.324	6.960	12.739
FINEP	9,00%	BRL	-	2025	4.634	18.138	11.784	16.345
Capital de giro - Real	7,73%	BRL	TJLP	2023	552	587	137.760	136.168
					2.229.460	893.695	5.529.270	3.476.319
					8.739.280	1.700.815	7.022.860	3.659.318

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora		Não Circulante	
					Circulante (*)	Não Circulante	Circulante (*)	Não Circulante
					31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,07%	USD	-	2023 - 25	5.736.093	703.870	1.124.259	-
Pré-pagamento	2,70%	USD	Libor	2023 - 24	818.234	767.607	1.909.535	2.236.916
Nota de crédito - exportação	2,68%	USD	-	*	427.540	-	-	-
FINIMP	3,49%	USD e EUR	Libor e Euribor	2023 - 25	401.071	150.456	44.890	167.587
Linha de crédito - White Stripe	3,33%	USD e CAD	-	*	18.332	3.955	-	-
Capital de giro - Dólar	3,59%	USD	Libor	2030	1.853	1.971	17.513	17.721
Linha de crédito - Scott	4,97%	USD	-	2023	-	1.803	7.651	6.454
					7.403.123	1.629.662	3.103.848	2.428.678

18.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants"):

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants/Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.21
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	Emissoras: - JBS USA LUX S.A. - JBS USA Food Company; - JBS Australia Pty. Limited; - JBS Food Canada ULC. Garantidoras: - JBS S.A. (JBS S.A.) - JBS USA Holding Lux S.à.r.l.; - JBS Global Luxembourg S.à.r.l.; - JBS Holding Luxembourg S.à.r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited; - S&C Resale Company; - Swift Beef Company; - Miller Bros. Co., Inc.; - Swift & Company International Sales Corporation; - Swift Pork Company; - Swift Brands Company; - JBS Green Bay, Inc.; - JBS Carriers, Inc.; - JBS Plainwell, Inc.; - JBS Packerland, Inc.; - JBS Souderton, Inc.; - Mopac of Virginia, Inc.; - JBS Tolleson, Inc.; - Cattle Production Systems, Inc.; - Skippack Creek Corporation; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS Live Pork, LLC; - Plumrose Holdings, Inc.; - Plumrose USA, Inc.	Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da JBS Lux; - permitir restrições sobre dividendos e outros pagamentos restritos a subsidiárias restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar determinadas transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - fazer certos investimentos e empréstimos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas. Essas linhas de crédito também restringem a JBS S.A. e suas subsidiárias restritas de incorrer em qualquer dívida e fazer pagamentos restritos e outras distribuições, em cada caso, sujeito a certas exceções, que podem ser significativas.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	(disponibilidade até R\$5,022 bilhões (US\$900 milhões))
Term loan JBS Lux 2026			Eventos de inadimplemento de praxe (1).	10.276.798
Notas 2,50% JBS Finance 2027		Existem covenants que restringem a capacidade da Companhia e a capacidade de suas subsidiárias restritas significativas que garantem as notas para criar certos ônus sobre a propriedade principal futura e incorporar, consolidar, vender ou alienar todos ou substancialmente todos os ativos. No entanto, essas restrições estão sujeitas a algumas exceções significativas.		5.486.116
Notas 3,63% JBS Finance 2032	Emissora: - JBS Finance Luxembourg S.à.r.l. Garantidora: - JBS S.A.	Todos os covenants podem ser suspensos se, as agências de rating Standard & Poor's, Moody's e Fitch atribuírem uma classificação de grau de investimento e não existir inadimplência. Como a Moody's e a Fitch classificaram substancialmente essas notas como grau de investimento, todos os covenants foram suspensos e permanecerão suspensos enquanto nenhuma agência de rating retirar sua classificação de grau de investimento nem rebaixar o rating atribuído às notas abaixo do grau de investimento. Como resultado dessas notas serem classificadas como grau de investimento de pelo menos duas agências de rating, os covenants que se aplicam incluem restrições sobre a capacidade da Companhia e a capacidade de suas subsidiárias restritas que garantem que as notas criem certos ônus e a capacidade da Companhia de incorporar, consolidar, vender ou alienar todos ou substancialmente todos os seus ativos. No entanto, essas restrições estão sujeitas a algumas exceções significativas.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	5.598.218
Notas 5,75% JBS Lux 2028	Emissora: - JBS USA Food Company. Garantidora: - JBS S.A.	A classificação "Investment Grade" foi recebida por duas grandes agências de classificação de crédito, suspendendo os covenants dessas escrituras, exceto por cláusulas relativas a limitações de ônus, transações de venda e relocação, mudança de controle e cláusulas habituais de fusão e consolidação.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	4.262.680
Notas 6,75% JBS Lux 2028	Emissoras: - JBS USA Lux S.A.; - JBS USA Food Company; - JBS USA Finance Inc.			5.109.227
Notas 6,50% JBS Lux 2029				7.917.279
Notas 5,50% JBS Lux 2030	Garantidoras: - JBS S.A., - JBS USA Holding Lux S.à.r.l.; - JBS Global Luxembourg S.à.r.l.; - JBS Holding Luxembourg S.à.r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited; - S&C Resale Company; - Swift Beef Company; - Miller Bros. Co., Inc.; - Swift & Company International Sales Corporation; - Swift Pork Company; - Swift Brands Company; - JBS Green Bay, Inc.; - JBS Carriers, Inc.; - JBS Plainwell, Inc.; - JBS Packerland, Inc.; - JBS Souderton, Inc.; - Mopac of Virginia, Inc.; - JBS Tolleson, Inc.; - Cattle Production Systems, Inc.; - Skippack Creek Corporation; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS Live Pork, LLC; - Plumrose Holdings, Inc.; - Plumrose USA, Inc.			7.088.531
Notas 3,75% JBS Lux 2031			Eventos de inadimplemento de praxe (1).	2.773.570
Notas 5,88% PPC 2027		Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da JBS Lux; - permitir restrições sobre dividendos e outros pagamentos restritos a subsidiárias restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar determinadas transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas. No entanto, essas restrições estão sujeitas a certas exceções, que podem ser significativas.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	4.756.902
Notas 4,25% PPC 2031				5.530.962
Notas 3,50% PPC 2032	Emissora: - Pilgrim's Pride Corporation.		Eventos de inadimplemento de praxe (1).	5.030.102
Linha de crédito PPC - Term loan		- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas; ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras; iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores; e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	2.811.172
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	Emissoras: - Pilgrim's Pride Corporation; - To-Ricos Ltd. - To-Ricos Distribution, LTD.		Eventos de inadimplemento de praxe (1).	(disponibilidade até R\$4,47 bilhões (US\$800 milhões))
Linha de crédito Moy Park - Crédito Rotativo	Emissoras: - Moy Park Limited; - Moy Park (NewCo) Limited; - Moy Park (Bondco) PLC; - Kitchen Range Foods Limited; - Moy Park Holdings (Europe) Limited.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da Moy Park.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	(disponibilidade até R\$752 milhões (GBP100 milhões))
Linha de Crédito Primo ANZ	Emissora: - P&M Quality Small Goods Pty. Ltd. Garantidores: - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited; - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited; - Primo Group Holdings Pty Limited; - Primo Meats Pty. Ltd.; - Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da empresa; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe (1).	(disponibilidade até R\$809 milhões (AUD200 milhões))

(1) Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2021 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

continua



Alimentando o mundo com o que há de melhor

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme nota explicativa 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Valor justo por meio do resultado					
CDB					
Títulos públicos	5	143.670	142.779	5.812.213	3.939.077
Derivativos a receber	5	308.393	142.924	933.156	244.096
Custo amortizado					
Caixa e bancos	5	2.371.119	3.066.208	17.287.352	15.496.570
Caixa margem	5	-	-	451.784	-
Contas a receber de clientes	6	4.259.402	2.871.612	19.877.408	14.001.211
Crédito com empresas ligadas	10	4.032.213	1.872.127	417.702	382.019
Total		11.333.206	8.137.470	45.494.610	34.333.592
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	18	(15.762.140)	(5.360.133)	(92.518.154)	(65.906.705)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	17	(5.986.789)	(4.510.871)	(32.905.175)	(24.298.442)
Débito com empresas ligadas	10	(11.079.225)	-	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	22	(10.189)	(26.143)	(91.234)	(124.290)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(285.837)	(21.087)	(773.279)	(287.536)
Total		(33.124.180)	(9.918.234)	(126.287.842)	(90.616.973)

Reconhecimento do valor justo por meio do resultado: (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazos e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado. **Reconhecimento pelo custo amortizado:** (i) contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados como custo amortizado; (ii) os contas a receber de clientes são de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas; (iii) juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidas no resultado. **Hierarquia do valor justo de ativos e passivos:** A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis: Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos; Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos; Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Ativos financeiros	Controladora				Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
CDB	-	143.669	143.669	-	142.779	142.779	-	-	-
Títulos públicos	308.394	-	308.394	142.924	-	142.924	-	-	-
Derivativos a receber	-	218.409	218.409	-	41.820	41.820	-	-	-
Passivos financeiros									
Derivativos a pagar	-	285.837	285.837	-	21.087	21.087	-	-	-

Ativos financeiros	Controladora				Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
CDB	-	5.812.213	5.812.213	-	3.939.077	3.939.077	-	-	-
Títulos públicos	933.156	-	933.156	244.096	-	244.096	-	-	-
Derivativos a receber	-	714.995	714.995	-	270.609	270.609	-	-	-
Ativos biológicos	-	2.973.033	2.973.033	-	1.870.617	1.870.617	-	-	-
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	-	59.021.149	59.021.149	-	43.187.070	43.187.070	-	-	-
Derivativos a pagar	-	773.279	773.279	-	296.743	296.743	-	-	-

Valor justo dos empréstimos e financiamentos: O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.21			31.12.20		
	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do principal		
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	-	5.456.535	102,10	5.571.123	
Notas 7,00% JBS Lux 2026	-	-	5.196.700	107,95	5.609.838	
Notas 5,75% JBS Lux 2028	104,49	4.373.299	3.897.525	108,00	4.209.327	
Notas 6,75% JBS Lux 2028	108,25	5.436.803	4.677.030	112,16	5.245.944	
Notas 6,5% JBS Lux 2029	109,75	8.574.439	7.275.380	116,43	8.470.944	
Notas 5,5% JBS Lux 2030	108,66	7.579.505	6.495.875	114,65	7.447.521	
Notas 3,75% JBS Lux 2031	101,80	2.840.475	-	-	-	
Notas 3,00% JBS Lux 2032	99,88	5.573.915	-	-	-	
Notas 2,50% JBS Finance Lux 2027	99,39	5.488.055	-	-	-	
Notas 3,625% Finance Lux 2032	101,32	5.592.702	-	-	-	
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	5.196.700	102,45	5.324.071	
Notas 5,875% PPC 2027	105,91	5.023.525	4.417.195	107,29	4.739.165	
Notas 5,50% PPC 2031	105,51	5.888.209	-	-	-	
Notas 3,5% PPC 2032	101,68	5.102.628	-	-	-	
Total		58.754.854	61.477.755	42.612.940	46.617.933	

Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valor justo por meio do resultado	465.230	(45.549)	420.644	(227.189)
Passivos pelo custo amortizado	(2.087.506)	(4.503.987)	(5.499.295)	(12.011.714)
Total	(1.622.276)	(4.549.536)	(5.078.651)	(12.238.903)

Gestão de riscos: Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (*Risk Management*), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. **a. Risco de mercado:** Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em mercados no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração. É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*). **a1. Risco da taxa de juros:** O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), LIBOR (*London Interbank Offer Rate*), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia. A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(34.452)	(59.821)	(34.452)	(59.821)
Nota de crédito - exportação	(1.055.709)	(1.651.811)	(1.997.684)	(2.596.770)
Custeio pecuário	-	-	(60.959)	(99.917)
Partes relacionadas	3.586.210	1.475.883	-	-
CDB-DI	143.670	142.779	5.416.483	2.105.833
Caixa margem	-	-	276.252	-
Subtotal	2.639.719	(92.970)	(3.599.640)	(650.675)
Derivativos (DI)	-	69.550	-	69.550
Derivativos (Swap)	(3.709.102)	-	(2.880.833)	824.304
Total	(1.069.383)	(23.420)	718.807	243.179
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Pré-pagamento	-	-	(2.420.172)	(3.004.523)
FINIMP	(310.605)	(195.424)	(310.605)	(195.424)
Term loan JBS Lux 2026	-	-	(10.276.798)	(9.650.496)
Linha de crédito PPC - Term loan	-	-	(2.811.171)	(2.321.195)
Capital de giro - Dólares Americanos	(19.366)	(19.692)	(19.366)	(19.692)
Outros	-	-	(391)	(390)
Subtotal	(329.971)	(215.116)	(15.838.503)	(15.191.720)
Derivativos (Swap)	-	-	10.348.414	10.346.975
Total	(329.971)	(215.116)	(5.490.089)	(4.844.745)
Exposição de passivos e ativos à IPCA:				
Títulos Públicos	139.586	142.924	139.586	142.924
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(5.451.159)	(2.329.268)	(5.451.159)	(2.329.268)
Caixa margem	168.808	-	289.516	-
Subtotal	(5.142.765)	(2.186.344)	(5.022.057)	(2.186.344)
Derivativos (Swap)	3.763.522	1.093.752	3.763.522	1.093.752
Total	(1.379.243)	(1.092.592)	(1.258.535)	(1.092.592)
Exposição de passivos à TJLP:				
CDB-DI	-	-	-	(190)
FINAME	-	(21.123)	-	(21.123)
Capital de giro - Reais	(52.760)	(51.168)	(52.760)	(51.168)
Total	(52.760)	(72.291)	(52.760)	(72.481)
Exposição de ativos à CPI:				
Caixa margem	-	-	227.802	-
Total	-	-	227.802	-

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%				
			Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado			
			Efeito no resultado	Efeito no resultado	Efeito no resultado	Efeito no resultado	Efeito no resultado	Efeito no resultado			
CDI	Redução	9,1500%	9,0930%	610	(410)	6,8630%	24,457	(16,439)	4,5750%	48,924	(32,885)
Libor	Aumento	0,5888%	0,5889%	-	(8)	0,7360%	(486)	(8,084)	0,8830%	(971)	(16,155)
IPCA	Aumento	10,7400%	10,7733%	(460)	(419)	13,4250%	(37,033)	(33,792)	16,1100%	(74,065)	(67,583)
TJLP	Aumento	5,3200%	5,3211%	(1)	(1)	6,6500%	(702)	(702)	7,9800%	(1,403)	(1,403)
CPI	Redução	6,8000%	6,7760%	-	(55)	5,1000%	-	(3,873)	3,4000%	-	(7,745)
Total				149	(893)		(13,764)	(62,890)		(27,515)	(125,771)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.21			31.12.20		
			Quantidade	Notacional	Valor justo	Quantidade	Notacional	Valor justo
Futuro B3	DI	-	-	-	755	(69.550)	(60)	

Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	Controladora							
			31.12.21		31.12.20		31.12.20			
			Valor justo (Ponta ativa)	Valor justo (Ponta passiva)	Valor justo	Valor	Valor justo (Ponta ativa)	Valor justo (Ponta passiva)	Valor	
Swap	PRÉ USD	2022	431.850	429.078	(458.544)	(29.466)	-	-		
		2024	537.534	623.743	(522.002)	101.741	537.534	628.896	(600.900)	27.995
		2027	387.000	414.279	(419.802)	(5.523)	-	-	-	-
		2028	442.000	481.443	(490.512)	(9.068)	-	-	-	-
		2030	1.400.000	1.553.349	(1.621.874)	(68.525)	400.000	464.857	(472.169)	(7.313)
		2031	630.000	690.707	(718.370)	(27.663)	-	-	-	-
Total			3.828.384	4.192.599	(4.231.104)	(38.504)	937.534	1.093.753	(1.073.069)	20.682

a2. Risco de variação cambial: O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promove naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado. Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN) e Dólar Australiano (A\$). O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

Operacional



Alimentando o mundo com o que há de melhor



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

a2.1.4 MXN (Peso Mexicano):

Exposição do RS	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
		Câmbio atual	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2730	0,2790	5,075	0,3413	0,3413	57,443	0,4095	0,4095	114,886
Derivativos	Depreciação	0,2730	0,2790	(26.843)	0,3413	0,3413	(303.825)	0,4095	0,4095	(607.650)
Consolidado										
			31.12.21				31.12.20			
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (MXN)	Nocional (RS)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (RS)	Valor justo		
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(4.451.645)	(1.215.299)	(19.615)	(4.456.798)	(1.163.224)	6.397		

a2.1.5 AUD (Dólar Australiano):

Exposição do RS	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
		Câmbio atual	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Depreciação	4,0447	3,9540	195	3,0335	2,173	2,0224	4,345	4,345	1,189,478
Partes relacionadas	Apreciação	4,0447	3,9540	(53.335)	3,0335	(594.736)	2,0224	(1.189.478)	(1.189.478)	18.298
Derivativos	Depreciação	4,0447	3,9540	820	3,0335	9.149	2,0224	18.298	18.298	
Consolidado										
			31.12.21				31.12.20			
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (AUD)	Nocional (RS)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (RS)	Valor justo		
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Venda	(9.048)	(36.597)	363	(392)	(1.575)	(47)		

b. Risco de preços de commodities: A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes. **b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:** O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições. Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados. A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

Exposição em Commodities (boi)	31.12.21		31.12.20	
	Contratos firmes de compra de boi	Subtotal	Contratos firmes de compra de boi	Subtotal
Derivativos				
Contratos futuros		(74.461)		(57.457)
Subtotal		(74.461)		(57.457)
Exposição líquida		3.672		106.649

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da @ em 25%			Cenário (III) Variação da @ em 50%		
		Preço atual	Preço	Efeito no resultado Consolidadora	Preço	Preço	Efeito no resultado Consolidadora	Preço	Preço	Efeito no resultado Consolidadora
Operacional	Depreciação	336,50	325,98	(2.441)	252,37	(19.533)	168,25	(39.066)	37,230	(39.066)
Derivativos	Apreciação	336,50	325,98	2.326	252,37	18.615	168,25	37.230	37.230	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.21			31.12.20		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	663	(74.461)	(192)	633	(57.457)	99

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos: O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%. A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

Exposição em Commodities (Grãos):	31.12.21		31.12.20	
	Operacional	Subtotal	Operacional	Subtotal
Pedidos de compras		1.934.054		296.461
Subtotal		1.934.054		296.461
Derivativos				
Contratos futuros		(96.085)		255.377
Prêmio Porto		19.765		4.923
Non Deliverable Forwards		(1.129.356)		
Subtotal		(1.205.676)		260.300
Exposição líquida		728.378		556.761

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do preço em 25%			Cenário (III) Variação do preço em 50%			
		Preço	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	
Operacional	Depreciação	(1,76)%	(34.039)	(25,00)%	(483.514)	(50,00)%	(967.027)	(1,76)%	(34.039)	(25,00)%	(483.514)
Derivativos	Apreciação	(1,76)%	21.220	(25,00)%	301.419	(50,00)%	602.838				

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.21			31.12.20		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Venda	1.577	(96.085)	(59.565)	-	-	-
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	-	-	-	1.004	255.377	84
Prêmio do Porto	Commodities (Grãos)	Compra	215.000	19.765	(1.918)	129.000	4.923	21.284
Non Deliverable Forwards	Commodities (Grãos)	Venda	28.500	(1.129.356)	57.431	-	-	-

b3. Contabilidade de hedge da Seara Alimentos: Os instrumentos financeiros derivativos designados em 31 de dezembro de 2021, como contabilidade de hedge, na modalidade de Fluxo de Caixa, para a proteção do Resultado Operacional em relação ao preço das commodities são:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	31.12.21		31.12.20	
		Quantidade compra futura	Quantidade	Nocional	Valor justo
Contratos futuros	Commodities	1.577	1.577	(96.085)	(59.565)
Non Deliverable Forwards	Commodities	28.500	28.500	(1.129.356)	57.431
Contratos futuros	Dólar Americano	5.363	5.363	1.496.460	(35.432)
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	9.600	9.600	2.678.640	(65.877)

b3.1. Contabilidade de hedge - Hedge accounting: A partir do terceiro trimestre de 2021, a subsidiária indireta Seara Alimentos revisou suas políticas de hedge e iniciou a aplicação da contabilidade de hedge em operações de grãos, com o objetivo de gerar estabilidade ao resultado da subsidiária. A contratação destes instrumentos é baseada nas diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. Os instrumentos financeiros designados para hedge accounting foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido sobre a rubrica "Outros resultados abrangentes" e o montante inefetivo sobre a rubrica "Resultado financeiro", sendo os ganhos e perdas acumulados reclassificados para o resultado ou para o balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de hedge. Segue abaixo os efeitos no resultado do exercício, após a adoção do hedge accounting:

Demonstração do resultado:	31.12.21		31.12.20	
	Seara Alimentos	(30.717.038)	Seara Alimentos	(117.111)
Custo dos produtos vendidos antes da adoção do hedge accounting				
Resultado operacional de derivativos				
Moeda		(60.442)		(56.659)
Commodities		(56.659)		(30.834.149)
Resultado financeiro excluindo derivativos		(1.209.904)		(192.478)
Resultado financeiro de derivativos		(176.919)		(75.052)
Moeda		59.493		
Commodities		(1.402.382)		
Resultado financeiro				
Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do hedge accounting:				
Demonstração dos outros resultados abrangentes:				
Instrumentos derivativos designados como hedge accounting:				
Moeda		90.442		122.467
Commodities		122.467		212.909
Resultado em hedge de fluxo de caixa		212.909		(72.369)
Imposto de renda diferido sobre hedge accounting				
Total de outros resultados abrangentes		212.909		140.520

Conselho de Administração

Presidente do Conselho: Jeremiah Alphonso O'Callaghan
Vice-Presidente: José Batista Sobrinho
Conselheira Independente: Alba Pettengill
Conselheiro Independente: Márcio Guedes Pereira Júnior
Conselheiro Independente: Gelson Luiz Merisio
Conselheira Independente: Laila Abraham Loria
Conselheiro Independente: Cledorvino Belini
Conselheiro Independente: Francisco Turra
Conselheiro Independente: Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Diretoria Estatutária

Diretor Presidente: Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle: Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor: Jeremiah Alphonso O'Callaghan
Diretor: Wesley Mendonça Batista Filho

Contador

Aginaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, incluindo a proposta de destinação dos lucros relativos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data. Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional ou indícios de fraude ou erros que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia.

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho: Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho: Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho: José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho: Roberto Lamb

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria Estatutário

Coordenador do Comitê: Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Membro Independente do Comitê: Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos
Membro Independente do Comitê: Orlando Octávio de Freitas Júnior
Membro Independente do Comitê: Gelson Luiz Merisio

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

continua →



Alimentando o mundo com o que há de melhor



www.cannalib.com

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **JBS S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. 1. **Avaliação da recuperabilidade de ativos ("impairment")** (Notas Explicativas nos 13, 15 e 16): **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** A Companhia possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2021, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Assim, conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseando-se no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Desta forma, esse assunto foi considerado novamente na auditoria do exercício corrente, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização destes ativos. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação dos indicativos e evidências internas ou externas que pudessem impactar na desvalorização dos ativos; • Utilização de nossos profissionais especializados internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos; avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas independentes externos contratados para elaboração dos relatórios e respectivas análises; • Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração e seus especialistas, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas; • Análise sobre a totalidade das divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; • Recálculos das estimativas dos valores em uso com o objetivo de confirmar os valores recuperáveis destes respectivos ativos; Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. 2. **Auditoria de demonstrações contábeis de grupos - ISA600 (Nota Explicativa nº 12): Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nesse contexto, determinadas controladas, significativas no Brasil e no exterior, são auditadas por outros auditores independentes, fazendo-nos considerar os riscos e respectivos principais assuntos de auditoria naquelas localidades os quais durante o exercício corrente são representados principalmente pelo monitoramento e avaliações da Administração quanto aos processos judiciais em andamento relacionados à livre concorrência (*antitrust*), reestruturações societárias, combinações de negócios e regulamentações tributárias às quais o grupo está sujeito globalmente. Esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria em razão da relevância das operações controladas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em razão de suas reestruturações e de seus respectivos impactos tributários nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e, principalmente, em decorrência dos diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, bem como supervisionando um nível de qualidade e competência uniformes entre o auditor do grupo e o auditor da componente, conforme previsto nas normas de auditoria. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo, uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria, o enfoque, alcance, a época e a extensão da realização dos trabalhos; • Aplicamos os conceitos previstos em conformidade com a NBC TA/ISA 600 (R1) - Considerações Especiais - Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados e executados para endereçar os riscos de distorção relevante e/ou se necessitavam de procedimentos/testes de auditoria adicionais para obtenção da segurança necessária; • Realizamos testes adicionais independentes e direcionados sobre determinadas áreas dos componentes significativos da Companhia no intuito de cobrir eventuais deficiências que pudessem impactar significativamente as referidas demonstrações contábeis tomadas em conjunto; • Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das demonstrações consolidadas; • Envolvemos nossos profissionais nativos ao ambiente regulatório das respectivas controladas e, também, especializados em "international tax" com habilidades e conhecimentos apropriados para avaliação da aplicação dos regulamentos fiscais sobre as operações comerciais, bem como sobre as respectivas contabilizações relativas às transações significativas e reestruturações. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são consistentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

(DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2022

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2



Alimentando o mundo com o que há de melhor



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 22/03/2022 19:04
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-fi/>

Hash: 16479002410e50cdfc89384ac986419ba9c627672b